O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS — Anno...... 30$000—Semestre.. 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira 31 de julho de 1905 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS — Rua de S. Bento, 35-B — TELEPHONE, 629 | NUMERO 4404

O CAFÉ'

RESENHA SEMANAL

Santos, 30—7—05

Não começámos bem a semana que hontem terminou. Na segunda-feira, as noticias do Havre e Hamburgo foram bastante animadoras, fazendo prevêr um mercado ainda melhor que o de sabbado da outra semana, que fechou firme. Aquecemo-nos em vão ao calorzinho dessa esperança.

O mercado de Santos não correspondeu á espectativa geral: pouca vontade de comprar, offertas escassas, emfim, mercados muito calmos, tanto na segunda, como na terça-feira.

E não houve meios de ninguem se conformar com esta desanimação: mercados extrangeiros em alta, entradas pequenas e não querem comprar!!...

Ora, esperem, que elles, por fim se hão de decidir.

De facto, na quarta-feira, as cousas foram melhorando, o mercado foi-se agitando, melhores preços, mais compradores: na quinta-feira, accentuou-se a melhora, alcançando os lotes da vespera 100 réis mais, e fechou firme; na sexta-feira, os mesmos preços, porém mais calmo, por ter estado no mercado apenas um comprador interessando-se por café, e, por fim, sabbado, voltámos inteiramente atraz, cahimos no desanimo, difficuldade de offertas bôas, poucos compradores e, em compensação, muito café na rua e vontade de vender.

A *Comp. Registradora*, desde o seu inicio, registrou contratos de 86.000 saccas de café, a termo, tendo sido o movimento da semana de 19.000 saccas.

Entraram neste periodo 176.443, venderam-se 108.002 e foram embarcadas 166.378 saccas.

As cotações, que regularam para os negocios da semana, foram as seguintes:

Typo	3	4$800
»	4	4$600
»	5	4$400
»	6	4$200
»	7	4$000
»	8	3$800
»	9	3$600

Moka superior do commissario...? 5$200.

—

CAMBIO

O mercado monetario durante a ultima semana em revista oscillou entre os extremos de 16 7/8 a 16 15/16, para compra de papel bancario, e de 16 29/32 a 17, para venda de letras de café, realisando-se avultadas transacções nesta ultima taxa.

Fechou firme, com o bancario a 16 29/32, letras a 16 15/16 e compradores, a 17.

Pinacotheca do Estado

Sem duvida, todos os nossos leitores conhecem este vocabulo ...

—Sim, certamente!... dir-nos-á algum delles; não obstante, seguindo o exemplo do *Bourgeois gentilhomme*, accrescentará talvez: «...mas façam como se o não conhecessemos, expliquem-nos a significação delle».

Obedeceremos.

Pinacotheca tem etymologia grega. Deriva-se de—*pinax*, pintura, e *theke* caixa, armario, gabinete, logar onde se guarda, se conserva algum objecto. Designa, portanto, com muita propriedade, um—museu de pinturas.

Neste sentido, é empregada geralmente tal expressão nas cidades da Allemanha.

Em nosso vernaculo, *pinacotheca*, consegundo a terminação adoptada por alguns lexicographos,—*pinacotheco*, é ainda um neologismo, se bem que daquelles conformes ao preceito horaciano.

Eis porque nos permittimos a liberdade desta explicação inicial.

Com a sua profissional bisbilhotice, a reportagem da nossa imprensa deu hontem publicidade a um projecto, ou mais propriamente a uma idéa, a uma intenção do dr. secretario do Interior. Ella lhe acudiu ao espirito por occasião da sua visita, ante-hontem, ao Museu do Ypiranga. Nada menos que a organisação de uma galeria de pinturas,—demos curso ao neologismo:—de uma *pinacotheca* do Estado.

Dizemos que foi apenas uma idéa, porque não passará disso, até que alcance o beneplacito do dr. presidente do Estado. Tornar-se-á, então, viavel; mas não será uma realidade senão depois que o Congresso Legislativo acceite o projecto, decrete a instituição, ou auctorise o Executivo a organisal-a e lhe outorgue para esse fim poderes e recursos.

A idéa, entretanto, merece calorosos applausos, mórmente a ter de se realisar com os complementos mencionados nas noticias que hontem se divulgaram.

Nessa galeria, provisoriamente localisada nalgumas salas do vasto edificio do Lyceu de Artes e Officios, seriam reunidas desde já todas as telas de valor artistico, de propriedade do Estado; depois, o Museu iria successivamente se enriquecendo com a acquisição de outros quadros, á medida que se offerecesse azada occasião.

Organisar-se-ia todos os annos uma exposição de pintura (e, provavelmente, tambem de esculptura, pois são artes muito irmãs) e nesses certamens abertos entre artistas nacionaes e extrangeiros, domiciliados no Estado, adquiriria o governo as producções artisticas de maior merecimento, premiadas por um jury de idoneidade incontestavel.

Magnifico projecto! Pois não acham? Que objecções poderia suscitar a sua realisação? Viria elle onerar as finanças publicas? E' cedo ainda para cogitarem de arte os poderes publicos, no estado de atrazo em que ainda se acha a nossa cultura social? São inopportunas despesas taes, quando nos opprime affanosa crise economica?

Prevemos que essas e outras muitas impugnações serão oppostas á instituição da pinacotheca estadoal. Que não imagina o pessimismo obscurantista!

Entretanto, nenhum desses argumentos vale dous caracóes.

A verba orçamentaria com tal despesa seria insignificante; poderia não exceder, tudo incluido, a duas dezenas de contos de réis. Que importam vinte contos de réis num orçamento de trinta e cinco mil!!

Quanto á outra razão, a do relativo atrazo da nossa cultura artistica, pensamos que geralmente se exaggera esta accusação. Certo, não existe ainda no nosso meio social o sentimento artistico que se observa no velho mundo. Ninguem se affoita a pretender tanto. Comtudo, não somos positivamente em materia de arte uns botucudos, ou um *red people*, insensiveis á esthetica e aos magicos enlevos do idéal. Se, porém, a nossa cultura artistica algo deixa a desejar, — mais uma razão para que a iniciativa official volva os olhos para esse ponto.. Sem a educação artistica, como aspirarmos aos fóros de um Estado culto e civilisado!

Passemos á terceira objecção: a braços com tremenda crise economica, é licito ao Estado, neste momento, cogitar de bellas artes? *Primo vivere!..*

—Não! certamente, não é licito, se esse cuidado tem de prejudicar as providencias empregadas para a solução da crise.

Não! ainda, se se deve entender que ha incompatibilidade entre o desenvolvimento intellectual e o economico de um povo!

Não! finalmente, para todos os espiritos obcecados, que entendem que a sociedade, como o homem, deve absorver a sua actividade exclusivamente na producção da riqueza material.

Esta, porém, não constitue (ainda bem!) a aspiração da sciencia administrativa.

Além da sua precipua missão de assegurar a estabilidade social e a ordem, pelo predominio do direito, tem o Estado outra funcção não menos importante. Consiste ella em promover, pela acção, pela propulsão e pela regulamentação, os interesses do progresso e da civilisação do povo.

Numa sociedade nova, como é este meio paulista em que vivemos, multiplas e diversas devem ser as necessidades publicas desta natureza, que solicitam a intervenção official.

Não póde o governo cruzar os braços como inerte observador, deixando em abandono, sem uma providencia directa, sem um auxilio ou cooperação, sem ao menos um acoroçoamento ou um incentivo objectivado nalgum facto,—tão momentosos reclamos do nosso progresso moral.

Não se collocaria, por certo, na altura dos destinos deste povo o governo que, sob o pretexto de curar do desenvolvimento economico, sacrificasse a esta norma exclusiva de administração os interesses de ordem moral.

São estes os que se traduzem na vida collectiva da nossa sociedade—pela instrucção e educação popular, pelo ensino superior, secundario, profissional; pelas repartições scientificas, litterarias e artisticas, bibliothecas, museus, instituições de assistencia publica etc. etc.

Se a sociedade, como o homem, é um ente organico, dotada de funcções apropriadas, tem ella, como o individuo, necessidades de vida e tambem de progresso, na ordem physica, assim como na ordem moral.

Oxalá seja, brevemente, uma realidade a instituição de uma pinacotheca do Estado!

Gazetilha

NOTA DO DIA

Não poucas foram as diversões que o publico hontem desfructou: «Coquelin», em *matinée* e á noite, no *Sant'Anna*; a *troupe* do sr. Vitale, egualmente, em *matinée* e á noite, no *Polytheama*. Frontão Bôa Vista, com muitas *quinielas* disputadas a valer; magnifico passeio ao Parque Antarctica; excursão muito concorrida á Cantareira; *Foot-Ball*, jogado com brio no Velodromo, por signal que o *Club Athletico Paulistano* sempre encontrou occasião para vencer o *Athletic Club*, a que deu logar a que os socios do primeiro club entrassem ao fim do *match*, numa formidavel vozeria, o seu caracteristico e ruidoso canto do triumpho: — *Alle-guá-guá-guá! Alle-guá-guá-guá! Hurrah! Hurrah! Paulista... ann...no!*

Mimo

A Directoria da Companhia das Estradas de Ferro Noroéste do Brasil, para commemorar a data da inauguração dos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro de Baurú a Matto Grosso, offereceu ante-hontem aos srs. Presidente da Republica e ministro da Viação, em lindas caixas de setim ouro, uma artistica picareta de prata, com a seguinte inscripção gravada:

«Ao ex. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, E. F. Noroéste do Brasil. S. Paulo a Matto Grosso. Inauguração dos trabalhos. Baurú, 16—7—905.»

Identica inscripção foi feita na destinada ao sr. ministro.

Companhia Sapucahy

Lemos no *Jornal do Commercio*:

«A Directoria da Companhia Sapucahy, considerando que um dos factores que mais concorrem para o augmento dos gastos de producção de muitos generos de exportação nacional é o custo do material necessario ao seu acondicionamento e transporte, resolveu que os volumes em retorno, destinados aos respectivos expeditores, taes como saccos, caixões, gigos, jacás, cestos, capoeiras, etc., sejam transportados, quando devolvidos aos expeditores, isentos de frete.

Além disso, no intuito de concorrer para o desenvolvimento da producção da zona que ficou servida pela estrada de ferro, na extensão de cêrca de 50 kilometros, com a abertura das estações de Livramento e Carvalhos, resolveu mandar que, sobre os generos destinados áquellas estações ou dellas precedentes, seja cobrada a taxa minima das respectivas tarifas em toda a linha.»

«Instantaneos»

Em nosso numero de 22 de julho, publicou-se naquella secção diaria o perfil do illustre engenheiro dr. Ramos de Azevedo. Entre outros dizeres dessescripto, sahiu o seguinte trecho:

«Contam que elle, quando veiu da Belgica, onde estudou, foi logo chamado a dirigir os trabalhos da reconstrucção da matriz nova de Campinas. Tomou immediatamente posse desse logar. Mas acontece que um velho e influente argentario superintendia tambem taes obras, e punha e dispunha, no tocante a ellas, como se fosse o engenheiro-chefe.

Um bello dia, estava o dr. Ramos de Azevedo dirigindo o serviço, quando appareceu o tal velho mandão e ralhador, dando ordens a torto e a direito. O dr. Ramos ahi não se conteve: «Olá, seu mandão,—disse elle, batendo o pé—, vá governar sua casa, que é bem melhor... deixe-me socegado».

E o caso é que o velho se retirou, vendo que tinha gente ás direitas pela frente.»

O Commercio de Campinas, a proposito desse trecho, veiu, ha dias, dizendo que o *velho e influente argentario*, a que nos referimos, era o venerando campineiro sr. visconde de Indaiatuba, de saudosa memoria.

Cabe-nos declarar que tal referencia não se entende absolutamente com esse illustre paulista, já fallecido, e que tão bons serviços prestou á cidade de Campinas, nem tão pouco com pessôa alguma qualificada, residente na mesma cidade.

Despacho de hoje

Despachará hoje com o sr. presidente do Estado o sr. secretario do Interior e Justiça.

Batalha de flores

O sr. prefeito do Rio reuniu ante-hontem em seu gabinete diversos cavalheiros, afim de combinar com elles a realisação de uma nova batalha de flôres.

Ficou resolvido que essa festa se realisasse no dia 10 de setembro, no Parque da Republica, devendo ser instituidos os seguintes premios: dous para carros, um para automoveis, um para bicyclelas e um para embarcações.

Substituição de apolices

Até á presente data, a Thesouraria Geral do Thesouro Federal já substituiu pelo novo typo 38.725 apolices, apresentadas por 980 possuidores, achando-se incluidas nesse numero 1.251 ao portador, do emprestimo de 1895.

Delegado de Santos

Acha-se nesta capital, tendo sabbado conferenciado com o dr. chefe de policia, o dr. João Baptista de Sousa, delegado em commissão em Santos.

Gabinete Anthropometrico

Por portaria de sabbado, o dr. chefe de policia designou o sr. Arthur Epaminondas Lopes da Silva para assumir a direcção do Gabinete Anthropometrico.

Auctoridades policiaes

Por decreto de sabbado, foram nomeadas e exoneradas as seguintes auctoridades do interior:

Silveiras—Exonerações: 1º supplente do delegado, sr. Manoel da Silva Carvalho; subdelegado, sr. Joaquim Boaventura da Silva; nomeações, 1º supplente do delegado, sr. Eugenio Deolindo de Carvalho; subdelegado, sr. Francisco Nunes de Siqueira.

Bocaina—Exonerações: 1º e 2º supplentes do delegado, srs. José de Sousa Arruda e Manoel Rodrigues Fontes; subdelegado, sr. Theophilo Salustiano, 1º, 2º e 3º supplentes, srs. João Ferreira dos Santos, Candido Pinto Barbosa e Elydio Augusto Lobão; nomeações, supplentes do delegado, srs. Manoel Pinto Moreira e Rufino Rodrigues de Almeida; subdelegado, Casimiro Pinto Junior; supplentes do subdelegado, srs. Antonio Pinto Leal Barbosa, José Quintino da Silva e Bento José Fernandes.

Banco União

Realisa-se hoje, nesse estabelecimento, o sorteio de suas letras hypothecarias.

DUAS POR DIA

Num restaurante:

—Moço!

—Senhor!

—Que costelleta tão salgada! Isto é insupportavel.

—Pois ainda ha outra cousa mais salgada no estabelecimento.

—Qual?

—A conta.

×

Um livre pensador pronuncia um discurso ante uma assembléa de correligionarios, e principia deste modo:

—Senhores, recommendo-lhes o mais religioso silencio.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«**Correio Paulistano**»—*A materia e a vida*, de A. D'Atri. *Notas. Telegrammas. Modo do interior. Placeus e Salões*, etc.

—

«**O Estado de S. Paulo**»—*Cartas do Rio*, de Figaro, sobre o coronel João Francisco. Bem se vê que o collega procura sempre mudar de assumpto.. Telegrammas. *Notas e informações, Jornaes do Rio, Os municipios, Palcos e Circos, Noticias diversas, Omnibus.*

«**Fanfulla**»—Abre a folha desenvolvida noticia da publicação *Gli italiani del Brasile all'Esposizione di Milano*, promovida pelo collega.

Telegrammas. *Vita italiana*: carta de Roma, por C. Monticelli. Muitas noticias de Italia. *La giornata, Cose del giorno* etc.

Um numero esplendido.

—

«**O Commercio de S. Paulo**»—*Great attraction*: *A visão de S. Paulo no caminho de Damasco. Gazetilha. Duas por dia*, secção alegre. *Pão nosso de cada dia*, chronica litteraria de W., sobre *Notre jeunesse*, peça representada hontem no *Sant'Anna* pela *troupe Coquelin*. *Opiniões alheias*, artigo de collaboração. Telegrammas. *Galeria paulistana*: D. Analia Franco. *Resenha dos jornaes*. Noticias avulsas. *Pelo nosso Estado*. *Modas*, secção diaria para senhoras. *Atraves de S. Paulo*. *Informações*.

Pão nosso de cada dia

«L'Aiglon»

Ainda me sôa aos ouvidos a voz de mme. Moreno — voz aliciante, quente, luminosa e musical, que lembra o mel, o velludo, o diamante e o trino do canario! — quando a sympathica actriz, ante-hontem, *dizia* os versos de Edmond Rostand na deliciosa comedia *Les Romanesques*.

Brava e encantadora artista que é essa mme. Moreno! Não póde restar duvida de que ella, mesmo junto de Coquelin, possue um fulgor proprio, seu, muito seu, tal a soberba valia do talento pessoal que, a cada passo, patenteia no papel de *Percinet*, em que se apresentou ante-hontem ao publico de São Paulo. Francamente, como é de costume, nas *troupes* viajantes em que vem uma celebridade européa, não se depara um pessoal que vá além da mediocridade, porque, em taes *tournées*, dispende o emprezario com aquella sommas fabulosas, o que faz a este relegar para a sombra o resto, que, no fim de contas, é tratado mesmo de resto. Mas, diga-se a verdade: a *troupe-Coquelin* quasi constituiria, em toda a linha, uma excepção, se não fosse o extraordinario brilho do grande actor francez. Ainda assim, mme. Moreno consegue ter um destaque especial, fóra da orbita fulgurante do astro de primeira grandeza que, no firmamento da arte paulista, agora nos assombra.

Eis a impressão que ante-hontem nos deixou a gentil artista, no papel de *Percinet*, que, hoje, á noite, deve ser, em *travesti*, o protagonista da apparatosa peça de Rostand — *L'Aiglon*.

Os jornaes do Rio, quando, ha pouco, lá esteve Coquelin, elogiaram, sem reservas, esse trabalho de mme. Moreno. «Foi para ella um triumpho, disse o *Jornal do Commercio*, esse papel, e o realçou de todos os modos, até mesmo pela sua masculinidade—tão bem talhado é o seu physico para aquella figura do joven donzel, distincto, elegante, sem os meneios femininos que de ordinario trahem o *travesti*. Ella reproduz com vigor a psychologia do personagem, revelando-lhe os rancores, as hesitações, as desconfianças, os enthusiasmos e as resignações dolorosas. Os olhares pareciam reflectir as tempestades que iam pela alma do inditoso principe, e nos campos de Wagram a sua allucinação tinha accentuações tragicas de effeito admiravel».

Eis a estofa da personalidade scenica que, no papel de tanta responsabilidade como o de *Aiglon*, vai hoje concentrar a attenção da platéa do *Sant'Anna*, depois de Coquelin, está bem visto, que, no de *Flambeau*, é maravilhoso, ao que dizem.

Mme. Sylvie, que não é tambem *comme les autres*, desempenha hoje, nessa peça, um pequeno papel, é verdade, mas *avec le sentiment du rôle, parce qu'elle vibre et parce qu'elle sent*, consoante se exprime a seu respeito Adrien Delpech, esse valente escriptor francez que, diga-se de passagem, defendeu Coquelin (defendeu—é um *modus dicendi*) das sandices do *abbé* Severiano de Rezende, cujos «*Yeux concupiscents n'ontien d'ecclesiastique*», e cuja «*téte onde et glabre fait penser au «Padre Amaro»*».

Eis o resumo de *L'Aiglon*:

«O drama passa-se na Austria, primeiramente em Baden, nos arredores de Vienna, onde Maria Luiza se installou com seu filho, o duque de Reichstadt. O joven principe ainda não se sentiu com forças para desempenhar o seu papel; exaltado, inquieto, elle repete aos seus professores, que lhe contam uma historia falsificada de Napoleão, tudo quanto aprendeu occultamente: a gloria de seu pai, a humilhação dos austriacos, as batalhas ganhas, os vinte mil prisioneiros. A' sua mãe, frivola e vaidosa, que lhe quer acalmar a exaltação e a febre, elle aconselha que vá para os bailes, a moldura que mais convinha á futilidade do seu espirito; quanto a elle, continuaria a aprender a historia de Napoleão com uma dançarina que lhe deram para sua distracção e que é uma cumplice dos seus sonhos de imperador. Alli em Schœnbrunn, no seu salão particular, elle sente a paixão da gloria; quizera colher louros; sente indifferença pelas mulheres; tem aspirações mais altas que as intrigas de amor; aprende tactica com soldados pintados que lhe dão para brincar—soldados austriacos. E que surpresa a sua, quando vê aquelles soldados austriacos trajando os uniformes da *Grande-Armée*! Foi o velho sargento Flambeau, um soldado da guarda disfarçado em lacaio, quem pintou de novo os brinquedos para o filho do imperador, por quem elle véla.

Quando Metternich põe ao serviço do principe o marechal Marmont, que trahiu o imperador, o duque Reichstadt exprobra-lhe o procedimento desleal; o marechal invoca, para desculpar a sua covardia, o cançaço, e não hesita depois em exprimir os seus remorsos, quando o valente Flambeau, rememorando os soffrimentos, as provações crueis e os perigos, attestou a constante fidelidade dos veteranos ao seu imperador.

Estamos no terceiro acto. O imperador Joseph II, o avô, vem a Schœnbrunn, e Reichstadt recebe-o com carinho tal, que o imperador lhe faria todas as vontades, se Metternich não collocasse as cousas em equilibrio ... europeu. O duque encolerisa-se; depois Flambeau, para decidil-o a tentar alguma cousa, apresenta-se em uniforme de granadeiro e assim fardado, faz guarda ao duque. Metternich chega, vê o granadeiro: julga-se victima de uma allucinação; uma sentinella, menos allucinada, atira, mas erra o alvo. Metternich leva o principe a um espelho, mostra-lhe a sua fraqueza, o seu corpo franzino, a sua debilidade physica, e o duque, exasperado, quebra o espelho, salta, ruge, lembrando as victorias de Napoleão e buscando, nessas recordações, uma força e uma energia novas.

Effectivamente, no parque de Schœnbrunn, é organisado para um baile de máscaras, o duque organisa a conspiração. Flambeau alli está, escondido.

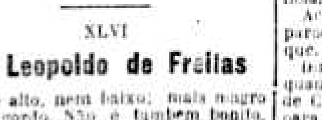
Quando o baile ia em meio, Reichstadt foge com os seus conjurados e se encontra nas planicies de Wagram, prestes a entrar em França; mas descobre-se a conspiração, já prenderam Flambeau, que prefere matar-se com uma faca e expira, emquanto o duque, com a espada desembainhada, ouve ao longe as vozes de Wagram, as vozes da *Grande-Armée*, a victoria que canta nas planicies avermelhadas e os gritos de «Viva o imperador!»

O duque regressou a Schœnbrunn e está agonizante: commungá rodeado de mulheres; Maria Luiza está desolada. Elle dá o ultimo suspiro, trazendo ao peito a Legião de Honra.»

Como se vê, a peça de Rostand é bastante movimentada, além de que é vasada em versos de ouro e de crystal, como os sabe fazer aquelle grande poeta francez.

Prepare-se, pois, o publico *habitué* do *Sant'Anna* para deliciosamente passar uma parte da noite.

W.



GALERIA PAULISTANA

XLVI

Dr. Leopoldo de Freitas

Não é alto, nem baixo; mais magro do que gordo. Não é tambem bonito, sendo até justamente o contrario. Todavia, tem uma intelligencia malleavel a valer.

E' de uma prosa agradavel e attrahente. Onde elle está ninguem mais fala; toma a palavra e desenrola uma série de factos que dizem respeito, de preferencia, ao seu amado Rio Grande do Sul, do qual é um apologista ás direitas.

S. Paulo, a Republica Argentina e os Estados Unidos da America do Norte são tambem muito queridos seus.

Não perde occasião, por mais passageira que seja, para se referir aquelles paizes, ou ao nosso Estado. Seja em uma conferencia, para a qual não se faz de rogado, seja respondendo a um brinde, ou fazendo uma saudação em um jantar.

Admira tambem muito Ibsen, Tolstoi, o dr. Serzedello Corrêa e o seu «grande amigo Lauro Sodré».

E' bibliothecario da Escola Normal, logar este que lhe veiu a calhar, pois que é apaixonado pelos livros.

O Mikado póde contar nelle o mais fervoroso dos seus subditos *eurages*, principalmente depois da actual guerra do Japão com a Russia.

O Imperio do Sol Nascente tem servido de thema para diversas de suas conferencias, aqui e no interior.

Ultimamente, na qualidade de membro da *Sociedade Paulista de Agricultura*, tem sido companheiro inseparavel do sr. dr. secretario da Agricultura nas excursões deste membro do governo pelo interior do Estado para inaugurar exposições pecuarias.

E o facto é que o nosso dr. Leopoldo de Freitas se interessou tanto pela pecuaria, que hoje essa industria é para elle uma mania predilecta.

Ha até um facto interessante que vem provar o que acima fica dito. Escrevendo no *Diario Popular*, onde collabora, sobre a instrucção mexicana, sem prestar attenção ao titulo do seu artigo *Instrucção no Mexico*, estendeu-se sobre a creação do gado, que é d... muito bem nesse paiz...

E' um excellente amigo dos seus amigos.

Seu defeito... Escusamo-nos de declarar, pois todos que o conhecem delle têm sciencia.

FACADA

Carlos Frocotolli, ao fazer propostas deshonestas a uma mulher com quem se encontrou á avenida Luiz Antonio, foi por esta ferido levemente com uma facada no lado direito do ventre.

Pelo nosso Estado

Santos — *Do Jornal*:

«Pelo expresso da tarde, seguiu hontem para S. Paulo o sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado de policia desta cidade.

O sr. delegado vai conferenciar com o sr. dr. Meirelles Reis, chefe de policia, sobre a organisação policial de Santos.

Cremos que s. s. pretende elevar á categoria de subdelegacias as inspectorias de Villa Macuco e Villa Mathias.

Hontem, o delegado foi substituido, na policia, pelo sr. Arcacio de Oliveira Ribeiro, 2.º supplente; hoje assumirá a vara o sr. capitão Paulo Filgueiras, 1.º supplente.

O sr. dr. João Baptista de Sousa deve regressar hoje á tarde, ou amanhã cedo.»

—Reuniu-se hontem, ao meio-dia, o Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericordia, para preenchimento de cargos vagos.

Deviam ter sido eleitos os srs. coronel José Proost de Sousa, Manoel José Martins Patusca, José Furtado da Rocha Frota, Joaquim Feliciano e commendador João Affaya.

Jundiahy — Faz annos hoje o tenente Lauriano José de Siqueira, escrivão da collectoria federal.

—Realisaram-se ante-hontem os seguintes casamentos:

De Antonio Suprança com d. Antonietta Delacqua; de Affonso Luchesi com d. Catharina Chiaradia, e de Antonio Ricardo de Mello com d. Maria da Conceição.

—O negociante sr. Francisco Fornari tem mais uma filhinha, que receberá o nome de Catharina.

Botucatú—O *Circolo Filodrammatico Italiano Paolo Ferrari* levou hontem á scena, no theatro *Santa Cruz*, o drama em 5 actos *Bianca e Fernando*, e a farça *Chi mi presta un'ombrello?*

—Têm estado enfermos, guardando o leito, os srs. Henrique Angelo Winckler, lavrador neste municipio, e Francisco da Silva Pinto, negociante residente nessa cidade.

Araras—No cafezal da fazenda «Riachuelo», de propriedade do sr. Manoel Conceição, na tarde de 26 do corrente, motivado por uma questão entre dous menores, houve um conflicto renhido entre duas familias de colonos, chefiadas por Nicola de Alexandre e Giuseppe de Giulio, resultando sahirem feridos na lucta os dous chefes e um filho do primeiro, de nome Giuseppe.

O administrador da fazenda, sr. Candido Rodrigues, prendeu em flagrante os combatentes, communicando o facto ao capitão Arthur dos Santos, delegado de policia, que immediatamente partiu para a referida fazenda, com seus auxiliares, fazendo transportar para esta cidade os criminosos e feridos.

No dia 27, foi encerrado o inquerito sobre o facto, do qual se verifica serem responsaveis pelos ferimentos Nicola de Alexandre, Giuseppe de Giulio e um filho deste, de nome João Baptista de Giulio.

—Casaram-se ante-hontem nessa cidade os srs. Simão de Moraes, com d. Guilhermina M. da Conceição; João Fructuoso de Meirelles, com d. Joanna de Moraes, e Estanislau de Castro, com d. Antonia Maria de Oliveira.

Santa Cruz das Palmeiras—Está designado o dia 7 de agosto para ser aberta a terceira sessão do jury desta comarca, do corrente anno.

S. João da Boa Vista — Di pelo nome de José Carlos Maximo o individuo que, intitulando-se padre, percorria varias fazendas deste e de outros municipios do Estado, casando, baptisando e confessando incautos.

No dia 25, prevenida a policia de que Maximo se achava na fazenda do sr. Fabricio Vallim, para alli se dirigiram o sr. capitão Machado Falleiro, tenente Martinho Carlos da Cruz, escrivão da policia, sargento commandante do destacamento e praças de policia.

Acompanhou-os o revmo. vigario da parochia, padre Thierry de Albuquerque.

Dirigiam-se para a citada fazenda, quando encontraram o falso ministro de Christo, que seguia, em um troly, para a fazenda do sr. capitão Francisco de Andrade.

Vinha devidamente paramentado, trazendo um rosario de côco do qual pendia um crucifixo de metal ordinario; larga e longa facha preta e um *Ritual*, que fingia ler.

A prisão effectuou-se sem resistencia.

Interrogado, declarou que realmente não era padre; mas que, aconselhado pelo reverendo Budini, que o presenteara com a batina que trazia, agenciava recursos para seguir, dentro em pouco, para a cidade de Uberaba e alli internar-se no convento.

Vinha em sua companhia fulano Umberto Tamissari, que exercia as funcções de sacristão, havia poucos dias, segundo declarou, percebendo o salario de 3$000 diarios.

José Carlos Maximo foi recolhido á cadeia desta cidade, sendo-lhe instaurado o competente processo, e o sachristão foi posto em liberdade no dia seguinte.

Piracicaba—Realisou-se ante-hontem o casamento do sr. professor Aquilino Pacheco Junior com a senhorita Antonietta da Silva Ferraz, pupilla do sr. José Vicente Pedreira.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, os srs. Antonio H. Ferraz e Seraflm Caetano da Silva; e, por parte da noiva, os srs. José Toledo e Silva e José Vicente Pedreira.

Os nubentes seguiram hontem mesmo pelo trem de 1 hora para a fazenda do sr. coronel Aquilino Pacheco, em Paraizo.

—Civil e religiosamente consorciaram-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, em oratorio particular, em casa do sr. coronel José Nhônhô Padre, o sr. José Alves de Cerqueira Cesar Filho, collector federal dessa cidade, e a senhorita Alzira da Silva Coelho.

Foram paranymphos, por parte do noivo, os srs. dr. Bento de Cerqueira Cesar e Antonio de Cerqueira Cesar, e, por parte da noiva, os srs. coronel José Nhônhô Padre e dr. Corolino Ferraz do Amaral.

Tatuhy—Foi recolhido á cadeia dessa cidade o criminoso Antonio Felippe, accusado de ter na estação de Pyramboia desta comarca, em dias da semana atrasada, assassinado a João de Oliveira Matta.

—Casaram-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, o sr. Josino da Silva Carneiro e a senhorita Dolores de Oliveira, filha do capitão Candido José de Oliveira.

—Já se acha prompto o estandarte que mandou fazer o festeiro de São Roque, capitão João Baptista Sampaio Dias para servir na sua festa deste anno.

E' um trabalho muito bem feito, apresentando esmerado gosto artistico, sendo feito pela exma. sra. d. Flora de Campos, esposa do sr. João Luciano de Campos.

—*Da Cidade de Tatuhy*:

«Durante este mez, proporcionou-nos a nossa Camara Municipal alguns serviços que eram indispensaveis: canalisou agua na rua General Carneiro, no trecho do Mercado até a capella de S. Roque e rua Visconde do Rio Branco, ficando assim abastecida toda a cidade nos pontos mais populosos, sendo hoje facillima a derivação para qualquer ponto ainda não servido pelo precioso liquido.

Completou o implacamento da cidade.»

Rio Claro—Consorciaram-se ante-hontem, nessa cidade, o moço commerciante, sr. José Ursaia e a exma. senhorita Christina Rinaldi, filha do sr. Miguel Rinaldi.

Paranympharam os actos civil e religioso, que se realisaram em casa do pae da noiva, os srs.: Braz Ursaia, pelo noivo; José Calasans de Negreiros, pela noiva.

Findos esses actos, foi servido um banquete a todos os presentes, na sua quasi totalidade parentes das exmas. familias dos noivos.

Ao *champagne*, o sr. José David saudou os noivos; em seguida o rv. conego Assis, vigario da parochia, fallou saudando os noivos e seus paes.

O sr. dr. Francisco Rinaldi agradeceu as saudações, saudando a todos os presentes.

Eram 10 horas quando terminou o banquete, entretendo-se os presentes em amabilissima palestra até ás 11, que foi quando terminou tão bella festa intima.

—A's 10 1/2 horas da manhã de ante-hontem, presente grande numero de pessôas, o chefe da estação sr. major Malheiros soltou os pombos-correios que lhe foram enviados de São Paulo.

Os pombos, levantando vôo rapido, demoraram-se em grande altura, fazendo voltas, até orientarem-se, e desappareceram.

Como fazia Zola os seus romances

A Bibliotheca Nacional, herdeira das notas e manuscriptos de Emilio Zola, classificou-os ha pouco tempo e pôl-os á disposição dos estudiosos.

O sr. F. Massis, que foi um dos primeiros a consultar essas collecções, publica na *Revue* o resultado das suas investigações e, graças aos extractos que nos offerece, permitte-nos vêr o cuidado com que Zola compunha os seus romances e quanto era minucioso e scientifico o processo de que elle usava para se documentar.

Paul Alexis, de Amicis, o dr. Toulouse, baseados na intimidade que tinham com o mestre, nas confidencias que delle receberam ou simplesmente por intuição psychologica, já nos disseram qual era o seu modo de trabalhar. O artigo do sr. Massis é, porém, mais demonstrativo do que quanto aquelles escreveram: não encerra uma opinião, mas sim uma serie de extractos copiados das collecções de documentos do mestre.

O *Assommoir* foi o romance escolhido pelo sr. Massis para essa demonstração.

Foi em 1868 que, concebendo o plano geral dos Rougon Macquart, Zola teve pela primeira vez a idéa do *Assommoir*.

Só, porém, em 1878 o publicou.

Habitava, nos fins do Imperio, na rua Saint Jacques, uma dessas lugubres e enormes casas como as que descreveu e vivia em meio de operarios, de gente pobre, devorada pelo alcoolismo e pela miseria.

Em 1869, lançou no papel um primeiro esboço:

«*Romance operario—O Romance em Batignolles.*

«Uma lavadeira: a officina das engommadeiras em Batignolles, sobre a avenida, numa loja, dando para a avenida; a lavanderia, as lavadeiras, etc.

Uma festa entre operarios (a lavadeira). Tudo misturado.—Todo o dinheiro se gasta num jantar.—As janellas abertas: o exterior participando tambem da alegria da festa.—As canções á sobremesa.

As mulheres vão buscar os homens á taverna.—As mulheres levam os homens.

Não esquecer uma photographia de um homem morto em 1848, nas barricadas, o que mantem na familia o odio revolucionario.—A politica entre o povo, as suas conversas, as narrativas de 48, a sua miseria que odeia a riqueza, os seus soffrimentos.

No romance, só operarios.—Familias de operarios, com vidas domesticas diversas.—Roupas ás janellas, etc.»

A idéa vai gradualmente amadurecendo; em 1875, lança mãos á obra e traça o primeiro esboço. Eil-o:

«O romance deve ser isto: mostrar o meio povo e explicar, por esse meio, os costumes do povo; mostrar como, em Paris, a bebedeira, a debandada da familia, a bordoada, a acceitação de todas as vergonhas e de todas as miserias, provém das proprias condições da existencia operaria, dos trabalhos pesados, das promiscuidades, do *ao le vaiez* etc.

Numa palavra, um quadro muito exacto da vida do povo, com as suas repellencias, a sua vida sem freio, a sua linguagem grosseira, dando a esse quadro, como fundo—mas sem these—o sólo especial em que germinam todas essas cousas. Não lisonjear o operario, nem tão pouco procurar mostral-o peior que é. Uma realidade absolutamente exacta.

No fim a moral por si mesma deduzida. Um operario bom constituiria a opposição; ou, melhor, não fazer isso para não cahir no *Manuel*. Um quadro tremendo que em si mesmo tenha a sua moral.»

Uma vez dada a nota geral, Zola conversa comsigo mesmo a respeito dos seus personagens:

«A minha Gervaise Macquart deverá ser a heroina. Farei, pois, a mulher do povo, a mulher do operario. Contarei a sua historia. A historia é esta: fugiu de Plassans para Paris com o amante Lantier, de quem tem dous filhos: Claude e Etienne. Fugiu em 1850. Tem, então, vinte e dous annos. Claude tem oito e Etienne quatro.

Lantier, operario de curtumes, abandona-a tres mezes depois da sua chegada a Paris, onde ella voltou á sua profissão de lavadeira. Lantier, é claro, casa. Gervaise mette-se com Coupeau, um operario zincador, que a desposa. Immediatamente depois, em 1851, tem delle uma filha. E' preciso que ne... meça o romance. A... menos quatorze annos ... to. O meu drama ... to, em 1865, mais ... anteriormente a vida de Gervaise.

Poderei tomar sem duvida, por quadro a vida de uma mulher do povo. Tomo Gervaise em Paris, com vinte e dous annos (em 1850) e levo-a até 1869, aos quarenta e um annos. Faço-a atravessar todas as crises e todas as vergonhas imaginaveis. Finalmente, mato-a num drama.»

O romancista pormenorisa as phases patheticas da existencia dos seus personagens, as differenças de caracter e de temperamento que tenciona emprestar-lhes.

Uma vez encontrados, estudados e localisados os protagonistas do drama, organisa cuidadosamente tambem a lista dos personagens secundarios, perfeitamente como se se tratasse de uma peça de theatro; encadeia os episodios, procura um titulo (fixa a principio este—*La simple vie de Gervaise Macquart*); finalmente, preoccupa-se do desenlace. Escreve:

«O fim; em primeiro logar, o drama, que é o mais importante. E' necessario empregar nelle todos os personagens, especialmente os parentes, os Poisson e os Boch. Por outro lado, Gervaise deve ser o personagem principal, central, e como conto especialmente a sua vida e quero fazer della um personagem sympathico, devo apresentar toda a gente trabalhando pela sua perda consciente ou inconscientemente.

E' preciso primeiro metter as dividas. Para se sustentar e sustentar ainda por cima o preguiçoso do marido, posso fazel-a pedir dinheiro a todo o mundo, ao açougueiro, ao padeiro, ao carvoeiro, ao merceeiro, etc. Depois, levada ao extremo, posso mostral-a descendo até á via publica. Finalmente, para tornar mais terrivel o drama, posso fazel-a gravida (pensando no suicidio).

O drama banal entre agente do povo é o ciume brutal que acaba por pôr em jogo a faca. Assim, poderia haver uma batalha entre Lantier, Coupeau e Goujer, atirados uns contra os outros pelos demais personagens.»

Caminhando, Zola vai fazendo recommendações a si mesmo:

«Não esquecer que quero fazer cousa sympathica. Dividir os meus personagens em bons e maus, o maior numero de bons que fôr possivel.»

Cogita das opiniões politicas que dará a cada um dos seus personagens.

O esboço está terminado, mas, antes de começar a escrever, Zola volta ainda aos caracteres que traçou. Toma os seus heróes um por um, detalha-lhes a biographia, aperfeiçôa-os, põe datas, attribue-lhes phrases, annota trechos de dialogos. E assim o sr. Massis enche oito paginas de revista com essas vidas imaginarias.

Mas esse trabalho todo não é senão um preludio.

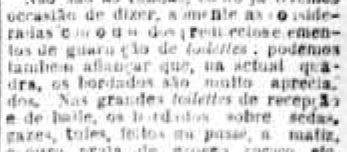
Com a mesma minucia, Zola estuda os meios em que se desenrolará o seu romance; faz uma descripção cheia de detalhes dos bairros, das ruas, das travessas, das casas, das habitações; traça planos, agrupa em vizinhanças logicas os seus personagens.

Os seus heróes são operarios: dahi, a necessidade de tomar notas sobre os meios. Assim, encontram-se na collecção descripções de lavanderias, de coradouros, com palavras technicas; pormenores do que contém a sacola de um operario que trabalha em zinco, a officina de outro que trabalha na confecção de correntes.

Documentado sobre as cousas, documente-se depois nos livros. Estuda o alcoolismo e as suas differentes manifestações. A respeito dos operarios, dos seus costumes, do seu caracter, das suas qualidades e defeitos, depara o livro de um sociologo eminente: o *Sublime*, de Denis Pariot. Dahi extrai os sobrenomes de que se servirá; desse livro arranca longos extractos e citações inteiras, que serão encontradas no romance. Consulta, finalmente, um diccionario de calão.

Só quando o plano de conjuncto e a vida dos personagens estiverem claramente expostos, deduzidos, explicados, quando estiver formada uma idéa sufficientemente explicita e documentada sobre os homens, as cousas, os officios e os meios, é que começará o trabalho de escrever.

Comprehende-se assim que, depois de preparativos semelhantes, o mestre, com um regular e progressivo movimento de producção, tivesse podido escrever, sem interromper-se, e no espaço de poucos mezes, os sólidos romances que fizeram a sua gloria.»



Não são as rendas, como já tivemos occasião de dizer, somente as consideradas como os preferidos e ementos de guarnição de *toilettes*; podemos tambem affiançar que, na actual quadra, os bordados são muito apreciados. Nas grandes *toilettes* de recepção e de baile, os bordados sobre sedas, gazes, tules, feitos *au passé*, a matiz, a ouro, prata, de *genre rococo* etc. etc., são considerados como o requinte da elegancia, da distincção e da opulencia, pois, executados á mão, como são, estes trabalhos pagam-se por preços elevadissimos. Na ordem das *toilettes* de passeio, em *voile*, *étamine*, tecidos finos, e sedas, vêmos egualmente figurar, com o melhor resultado, os bordados a seda sobre o proprio tecido, ou então em applicações sobre fundos de tule grego intercalados em tiras ou medalhões na fazenda.

Os *semis*, em raminhos ou desenhos soltos, são tambem de lindo effeito nos tecidos finos e leves; mas o verdadeiro campo do bordado moderno é nos tecidos de algodão e linho, transparentes ou tapados.

Em primeira linha, figura o bordado inglez sobre *nansouk*, *baptiste*, *piqué*, ou linho que compõe *toilettes* de uma frescura e de uma elegancia incomparaveis; assim como o *plumetis*, o *Lnos*, a musselina e toda a sorte de cassas finas, ou com riscas *ajurées*, alternando com os bordados, se prestam admiravelmente a figurar em *toilettes d'après midi* e, de noite, nas thermas, campos e praias da moda.

Com os vestidos de bordado inglez ficam lindamente as *capelines* do mesmo genero, adornadas com um ramo de flôres mimosas e lilás.

O linho branco, *en de cir*, borda-se no estylo do bordado a seda, com algodão lavavel, ou mesmo com linho sedoso e brilhante.

Vimos ha dias, numa das melhores casas desta capital, uma lindissima *toilette* em linho azul pallido, bordada a linho branco, que dava os brilhantes

... de tecido de séda bordado a ...

A's leitoras habeis recommendamos, quando não seja o vestido inteiro, ao menos uma blusa de tão primoroso aspecto.

—Damos, hoje, a descripção de alguns modelos para *toilettes* femininas:

1.º—*Toilette para passeio, em lã cinzenta mesclada, setim cinzento-velludo preto e botões.* Saia forrada de setinette muito lisa sobre os quadris, disposta em pregas atrás e terminada por um alto folho formado por grupos de fundas pregas.

Corpinho franzido, formando pequeno collete na frente, onde é guarnecido por botões de velludo preto, encima do por uma golla de egual velludo, cercada por um viez de lã cinzenta e seguida por um cabeção do mesmo tecido, terminando em feitio de longas presilhas retidas por botões, abrindo o corpinho, na parte superior e inferior, sobre uma camisinha de setim cinzento.

Mangas formando dous *bouffants* retidos ao centro por um viez, terminadas por um punho recortado e retido por botões.

Capeline em feltro cinzento, guarnecida por um *paradis* cinzento e por fita de setim preto.

2.º—*Corpinho e blusa em flanella creme e guipure.* E' inteiramente preguеado, encimado por um meio corpinho de *guipure* formando tres bicos na frente e tres nas costas, cercado por um viez da mesma flanella, guarnecido por pontos de torçal de côr.

Mangas pouco *bouffantes*, terminadas por um punho de *guipure*.

Chapéo *cavalier*, bastante largo, em feltro côr de castanha e guarnecido de setim verde amendoa.

3.º—*Toilette para recepção, em taffetá mousseline beige guipure, mousseline creme e bordado.* Saia disposta sobre um fundo de *taffetá-beige*, franzida em volta da cintura, cercada a meio da sua altura por um grupo de tres largas pregas seguidas por um alto folho franzido e terminado por outro grupo de largas pregas.

Corpinho franzido, abrindo na parte superior e em toda a altura da frente sobre uma camisinha de *mousseline* creme pregueada, guarnecido em volta dos hombros por uma banda de *guipure* creme cercada por dous viezes de *taffetá mousseline*, retidos de espaço a espaço por presilhas do mesmo, terminando na frente por duas presilhas mais longas, as quaes se seguem duas bandas bordadas a séda azul pallido e creme.

Mangas formadas por dous *bouffants* e terminadas por um punho retido por pequenas presilhas.

Cinto do mesmo *taffetá*, fechando atrás com pequeninas rosetas.

4.º—*Toilette para passeio em cheviotte azul escuro, velludo côr de coq de roche e galão de passamanaria preta.* Saia forrada de séda *similis*, disposta em avental liso na frente, justa sobre os quadris, formando duas pregas de cada lado do avental, encimadas por pequenos ornatos de estreito galão preto e pregueada atrás.

Corpinho ligeiramente blusado, abotoando da direita para a esquerda, guarnecido por pequenos ornatos de galão preto, encimado por um gallão do mesmo *cheviote*, cercado por um viez de velludo côr de *coq de roche* e abrindo sobre um *plastron* de setim creme.

Mangas *bouffantes*, retidas num alto punho guarnecido por ornatos de galão e por pequeninos canhões de velludo côr de *coq de roche*, cercados de galão de passamanaria preta.

Cavalier de feltro preto, guarnecido, ao lado esquerdo, sobre a aba, por uma roseta de fita de setim preto, atravessada por uma penna preta e, sob a aba, por uma roseta de fita côr de *coq de roche*.

Theatros, etc.

SANT'ANNA

Alfredo Capus, o auctor da *Notre Jeunesse*, que foi hontem levada á scena neste theatro, não é desconhecido em S. Paulo. Ainda ha pouco tempo, a Companhia portugueza do sr. Victorino nos deu a *Castellã*, desse auctor, e, por signal, que agradou bastante, apesar daquella *troupe* não lhe dar um desempenho *hors ligne*, por falta dos elementos necessarios para isso.

A peça de hontem, que foi posta em scena na *Comedie*, a 16 de novembro do anno passado, não é das mais *fortes* entre as quatorze que já tem feito representar.

Entretanto, a fórma de Capus é tão bella, tão suggestiva, tão leve, que a gente se esquece até da sua parte concepcional.

Não damos aqui o seu enredo, porque, hontem, já o fizemos na secção *Pão nosso de cada dia.*

Assim sendo, limitamo-nos hoje a passar em revista o seu desempenho por parte da *troupe-Coquelin.*

O grande actor Coquelin, no papel de *Briant*, foi de uma naturalidade inexcedivel, o que mostra que elle, na obra dos novos theatrographos, se acha tão á vontade como, por exemplo, nas peças molièrescas.

Logo depois de Coquelin, mmes. Moreno e Sylvie foram muito bem nos respectivos papeis, patenteando esta a singella e subtil emotividade q... , não raro, imprime á personagem em que se encarna, e aquella, o tom de verdade naturalista que sempre dá á minima phrase, ao mais simples olhar, ao mais insignificante gesto.

Estas duas artistas, incontestavelmente, acham-se no primeiro plano, não se apoucando na defrontação que se possa fazer com o notavel actor francez. Esse é o elogio de ambas, como o proprio Coquelin o reconhece nas suas confabulações intimas.

Quanto aos demais actores, basta dizer que todos se portaram discretamente, sem comprometter o conjunto.

—Para hoje, a apparatosa peça em versos de Edmond Rostand —*L'Aiglon*, cujo resumo póde o leitor encontrar na secção diaria desta folha *Pão nosso de cada dia.*

—O actor Coquelin fará amanhã a sua festa artistica, despedindo-se do publico de São Paulo.

POLYTHEAMA

Dous espectaculos, hontem, neste theatro: um, em *matinée*, com a opereta *Coquelicot*, e outro, á noite, com o *Vendedor de passaros*. Em qualquer delles, notou-se regular concorrencia.

—Para hoje, *As cinco partes do mundo.*

—A sra. Giselde Morosini deve fazer beneficio, amanhã, com a opereta *La bella profumiera*, de Offenbach.

MORTE REPENTINA

Falleceu hontem repentinamente na rua dos Clerigos, n. 8, o nacional ... dos Santos, vindo de Valli...

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

Conflictos

RIO, 30

Esta manhã, estivadores pertencentes a duas sociedades travaram medonho conflicto, resultando sahirem dous feridos.

Consta ter havido tambem uma morte.

Chegada

RIO, 30

Chegam amanhã, pelo *Aragon*, os srs. Edmundo Bittencourt, redactor do *Correio da Manhã*, e Carlos Pellegrini.

Movimento do porto

RIO, 30

Entradas:

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Londcarzon, de Cardiff; *Orleannais*, de Buenos-Aires; *Guasca*, de Antonina.

Sahidas:

Itaipava, para Porto-Alegre; *Eudi*, para Paranaguá; *Pinto*, para Laguna, galera *Ocean*, para Genova.

Lavoura em Minas

RIO, 30

Communicações procedentes de Ubá dizem que forte saraivada prejudicou enormemente a lavoura do café naquella zona.

Em Juiz de Fóra, foi precoce a florração dos cafezaes.

Amnistia

RIO, 30

O conselheiro Ruy Barbosa só apresentará ao Senado o seu projecto amnistiando os implicados no levante militar de novembro do anno passado na proxima quinta-feira.

Declarações

RIO, 30

O senador Ramiro Barcellos fará, na sessão de amanhã, importantes declarações sobre o caso das candidaturas presidenciaes.

Corridas

RIO, 30

Estiveram animadas as corridas realisadas no *Derby-Club*, dando o seguinte resultado:

1º pareo — em 1º, *Quaro*; em 2º, *Agi.*

Tempo, 82 segundos. Poules simples, 11$300; dupla, 24$.

Movimento do pareo, 2:950$.

2º pareo—em 1º, *Orel*; em 2º, *Pery.*

Tempo, 80 segundos. Poules simples, 30$800; dupla, 78$700.

Movimento do pareo, 5:460$.

3.º pareo: em 1.º *Crystal*, em 2.º *Iracema*. Tempo: 111 1|2 segundos. Poules: simples, 90$200, dupla..... 35$100.

Movimento do pareo: 6:154$000.

4.º pareo: em 1.º, *Buenos Aires*; em 2.º, *Urano*. Tempo: 113 segundos. Poules: simples, 27$000; dupla..... 88$900.

Movimento do pareo: 7:076$000.

5.º pareo: em 1.º, *Generosa*; em 2.º, *Vesper*. Tempo: 110 segundos. Poules: simples, 29$800; dupla..... 97$800.

Movimento do pareo: 7:156$000.

6º pareo: em 1º *Onias*; em 2º, *Decrente*. Tempo: 143 segundos. Poules: simples, 16$300; duplas,... 24$300.

Movimento do pareo 5:862$000.

7º pareo: em 1º, *Occidor*; em 2º, *Tapy*. Tempo: 112 segundos. Poules: simples, 32$500; dupla,... 328$700.

Movimento do pareo: 4:118$000.

Naufragio

RIO, 30

Telegramma de Santa Catharina diz que naufragou perto do cabo «Santa Martha» o paquete *Porto Alegre*.

Foram salvos os passageiros e a tripulação, perdendo-se toda a carga.

EXTERIOR

Tratado de commercio

BERLIM, 30

Foi assignado o tratado de commercio entre a Bulgaria e a Allemanha.

Congresso de Sião

BALE, 30

O Congresso de Sião rejeitou a proposta de offerecer a Inglaterra o territorio de Ouganda.

Revolução

BUENOS AIRES, 30

La Nacion insiste sobre as declarações dos ministros do Interior, da Guerra e do chefe de policia, e pergunta, se elles não acreditam na revolução, porque tantas precauções nos quarteis, esquadras e chefia de policia.

Diz a *Nacion* ser ridiculo manter semelhante agitação.

General Stoessel

PETERSBURGO, 30

O general Stoessel foi demittido do commando do terceiro corpo do exercito siberiano.

Prefeito de Moscow

PETERSBURGO, 30

O general Voumeden foi nomeado prefeito de Moscow.

Gréve

PETERSBURGO, 30

Os padeiros de Varsovia estão em greve.

Parede

LONDRES, 30

O pessoal das estradas de ferro de Vienna resolveram fazer greve, devido á obrigatoriedade da lingua russa.

Vomito negro

NOVA ORLEANS, 30

Morreram hoje atacados de vomito negro sete pessoas, entre as quaes alguns italianos e austriacos.

Producção agricola

BUENOS AIRES, 30

O Congresso discutirá amanhã o projecto que estabelece praticamente o modo de defender a producção agricola contra as pragas de insectos.

Tratado de commercio

MONTEVIDE'O, 30

O ministro da Fazenda terminou o tratado de commercio com o Brasil.

Congresso boliviano

LA PAZ, 30

Chegam representantes para abertura do Congresso.

Independencia

LA PAZ, 30

Preparam-se grandes festejos para commemorar o anniversario da independencia.

Manifesto

SANTIAGO, 30

O presidente Riesco publicará um manifesto explicando as difficuldades que encontra para organisar o Ministerio.

Variola

VALPARAISO, 30

A epidemia da variola está se alastrando.

Manobras no Baltico

LONDRES, 30

Os jornaes allemães protestam contra o facto da esquadra da Mancha fazer manobras no Mar Baltico.

Protesto

CANE'A, 30

O *comité* dos insurrectos enviou um protesto contra a decisão das potencias, para a proclamação do estado de sitio na ilha de Candia no dia 31 do corrente.

Ministro allemão

TANGER, 30

O sr. Langwerth, secretario da legação da Allemanha em Lisbôa, chegou aqui, na qualidade de encarregado de negocios daquella nação.

Estradas de ferro

LISBOA, 30

Começaram as explorações das estradas de ferro de Extremoz, Villa Viçosa, Mirandella e Romeu.

Pretende o governo estabelecer os impostos sobre passagens, em cedulas pessoaes, substituindo este o rendimento dos passaportes.

RUSSIA E JAPÃO

LONDRES, 30

O clero de Oremburgo telegraphou ao tsar supplicando-lhe que não conclua uma paz vergonhosa.

O tsar annotou o telegramma do seguinte modo: «Os russos podem contar que por mim não concluiria nunca uma paz vergonhosa ou indigna da grande Russia.»

Japonezes victoriosos

TOKIO, 30

O Mikado recebeu do marechal Oyama o seguinte despacho:

«Batemos no dia 28 do corrente, os russos em Rykoff, nas ilhas Sakhalinas; matamos duzentos e aprisionamos quinhentos soldados.»

Através de S. Paulo

AGGRESSÃO

Serafim da Quinta Beli foi aggredido hontem, no alto do Pary, por Luiz Baptista, recebendo um ferimento leve no superciiio direito.

Caftina presa

A' ordem do dr. 4º delegado, foi presa hontem a caftina Maria Rossi.

Briga e xadrez

Augusto Leite e Benedicto dos Santos resolveram hontem, á tarde, pôr termo ás suas velhas desavenças, esmurrando-se a não mais querer, pelo que foram presos e recolhidos ao xadrez, á ordem do sr. dr. 2º delegado, depois de examinados pelo sr. dr. Honorio Libero, medico-legista.

Bofetadas

Bernardino Modesto e Luiz Lazarine, dous irreconciliaveis inimigos, encontrando-se hontem na rua, engalfinharam-se e esbofetearam-se á vontade, pelo que foram presos e mettidos no xadrez.

Ciumes, cacetadas e enxovia

Hontem, á noite, Leonardo Brunez, enciumado e disposto a ensinar o seu rival Pedro Stalace, procurou-o, e encontrando-o, applicou-lhe varias cacetadas.

A policia levou-os para o posto policial da Ponte Pequena, em cuja enxovia estão acalmando os animos... alcoolisados.

O sr. 3º subdelegado de Santa Iphygenia teve sciencia do occorrido.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

N. 6 da *Aurora*, revista mensal de critica social e litteraria.

—*Embargos n. 3950*, de Ribeirão Preto.

Embargantes, José Manoel Mendes e d. Mariana Mendes (herdeiros de Claudio José Mendes).

Embargado, Antão Adelino Mendes. Memorial apresentado ao Tribunal de Justiça pelos advogados Coutinho de Lima e Gama Cerqueira.

—*Brazil-Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, n. 27 e 28, anno XIX.

—*L'Eco do Sul*, anno XXIV, n. 31.

—*Revista Commercial e Financeira*, n. 506, anno XII.

—*Gazeta Clinica*, n. 7, anno III.

—*France Brésil*, n. 14, 2º anno.

—*The Brazilian Review*, n. 29, volume VIII.

—*Boletim Salesiano*, n. 7, anno IV.

—*Imprensa Medica*, n. 14, anno XIII.

—*Album Illustrado*, revista litteraria e noticiosa, n. 16, anno I.

—*Revista de Pocos*, n. 71, anno II.

—*O Pequeno Polyglota*, n. 12, anno I.

—*O Sport*, n. 5, anno I.

—*Relatorio* da Associação Commercial de Santos.

—*Noticia* sobre canos de madeira, para agua, systema «Excelsior», pelos fabricantes Xavier da Silveira & C.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Leopoldo Ramos, medico, residente nesta capital.

A senhorita Assumpta Talher, residente em Amparo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital o sr. dr. Oscar Moreira, delegado de policia de Itatiba.

FALLECIMENTOS

Em Rio Claro, falleceu o sr. Maximiliano Nalini.

—Em Limeira, d. Olympia Ferraz Sampaio, esposa do sr. José Gonçalves Sampaio.

Em Jahú, o sr. Thomaz Ximenes.

—Em Araraquara, o sr. Benio Correia da Silva.

—Em Botucatú, o sr. major Francisco Góes Pacheco.

—Em São Carlos do Pinhal, o sr. José Benedicto de Oliveira.

—Em Apparecida do Norte, a menina Jocelyna, filha do sr. José Antonio Calmon, professor publico na estação da Roseira.

—Em São João do Itatinga, o capitão Ladislau Vieira Machado.

—Em Avaré, d. Maria de Oliveira Cruz.

—No Rio, d. Fructuosa Carolina Carneiro Scott; o innocente Edison, filho do sr. Arthur Altino Doria.

SPORT

FOOT-BALL

CAMPEONATO INFANTIL

4º match

Realisou-se sabbado mais um match deste campeonato entre a *A. A. da Escola Americana* e o *Club A. Paulistano*, sahindo aquella vencedora por 2 *goals* a 1. Os *goals* da *Americana* foram marcados por Bibi e Carlos, e o do *Paulistano*, por Godinho.

Salientaram-se, além dos jogadores mencionados da *Americana*, Renato, Tavares, Octavio, J. Esteves e Augusto, e do *Paulistano*, Juarez, Mario, Maia e Dacio.

5º match

O *Germania* ficou tendo mais dous pontos, porque o *Collegial João de Deus* não compareceu.

SÃO PAULO TEAM

Realisou-se hontem um *match* de *foot-ball* entre os primeiros *teams* da *A. A. Sant'Anna* e o *Sport Club São Paulo Team*, sahindo vencedor este, por dous *goals* a zero.

Os *goals* foram marcados por Angelo Durso e Mario Delgado.

Movimento religioso

Missas pelas almas

Celebram-se hoje, ás 8 horas da manhã, missas pelas almas, nas seguintes egrejas:

Santa Iphygenia, Santa Cecilia, S. Benedicto, V. O. T. do Carmo, Consolação, Recolhimento da Luz e capella de N. S. dos Afflictos.

N. B.—O sr. bispo diocesano concede 50 dias de indulgencia aos fieis que ouvirem missas ás segundas-feiras e as applicarem em favor das almas do Purgatorio.

Visita pastoral

Continua até o dia 6 de agosto a visita pastoral á matriz de Santa Cecilia.

O exmo. sr. bispo diocesano observará rigorosamente o horario por sua exc. previamente publicado, que será o mesmo das outras parochias já visitadas, ou seja ás 8 horas da manhã, missa e pratica, ás 2 horas da tarde, pratica e chrisma, ás 6 ½ da tarde, sermão e bençam solenne.

Occuparão a tribuna sagrada um padre missionario do Coração de Maria, que falará durante o dia, e o revdmo. monsenhor José Marcondes Homem de Mello, que pregará á tarde.

No dia 6, o exmo. sr. d. José de C. Barros, por occasião do encerramento de sua visita a esta parochia, conferirá o diaconato aos srs. José Hygino de Campos e José Francisco Monteiro, que receberam hontem o subdiaconato na matriz da Consolação.

Seminario Episcopal

Realisa-se hoje a solenne festa de S. Ignacio de Loyola, segundo padroeiro daquelle estabelecimento.

A's 8 horas da manhã, pontificará o exmo. bispo diocesano d. José de C. Barros.

A parte musical está confiada ao revdmo. padre J. Rezende, que cantará com os seminaristas solenne missa no estylo canto-chão.

A's 6 horas da tarde, haverá pratica e bençam.

Santo Ignacio de Loyola

Em S. Gonçalo, solennisa-se hoje a festa de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.

Haverá missas ás 6, 7 e 8 horas, sendo esta com motetes.

A's 6 1|2 da tarde, haverá terço, panegyrico do Santo, por um distincto sacerdote, ladainhas e bençam solenne dada pelo exmo. bispo diocesano.

Festa de Pirapora

A tradicional festa do santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora será este anno nos dias 4, 5 e 6 de agosto, pregando nos dias 4 e 5 o revmo. arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura, e no dia 6, o revmo. monsenhor Manoel Vicente da Silva.

As precissões sahirão logo depois das missas de 5 e 6.

Estes actos serão precedidos de vesperas solennes.

Capella do Senhor Bom Jesus de Nazareth

Continua hoje nesta capella as novenas em louvor a S. José, Nossa Senhora das Dôres e Senhor Bom Jesus, sendo as solemnidades abrilhantadas por uma banda de musica.

As festas serão nos dias 4, 5 e 6 de agosto, havendo missa solenne, sermão ao Evangelho e procissão á tarde de cada dia.

INFORMAÇÕES

FORÇA POLICIAL.—Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Quirino.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital.

O 1º batalhão dará as guardas da Policia e Palacio.

O 2º batalhão dará a guarda da cadeia, dous officiaes para a guarnição e duas ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Amanuense de dia, sargento Arthur. Uniforme, 7º para officiaes e 9º para as praças.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães; de meio dia á 1 hora, o dr. Monteiro Vianna; de 1 ás 2, o dr. Luiz Ribeiro; de 2 ás 3, o dr. Lucas Calla Preto.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacterioscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas-feiras, e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paula Souza.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 29 de julho:

Existiam 410 enfermos; entraram 10; sahiram, 20; falleceu, 1; existem 429.

Consultas, 26.

Receitas aviadas, 221; pequenos curativos, 32; operações, 4.

MATADOURO — No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 127 bovinos, 33 suinos, 4 ovinos e 3 vitellos.

Inutilisados: 20 pulmões, 1 figado e 4 intestinos delgados de bovinos, 10 pulmões e 2 figados de suinos.

Emblema do carimbo, meia-lua.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000 . . 300

De 200$000 até 400$000 . . 400

De 400$000 até 600$000 . . 600

De 600$000 até 800$000 . . 800

De 800$000 até 1:000$000 . . 1$100

Cobrando-se mais 1$100 por conto de réis ou fracção.

Horario dos trens

Estação da Luz—PARTIDAS E CHEGADAS

Para o interior:

5.30—para Jundiahy, linhas Itatibense, Rio-Claro, Araraquara, Mogyana até Franca, (ás segundas, quartas e sextas) ramaes de Itapira, Sertãozinho e Santa Rita do Paraiso (até Salles de Oliveira), ramal campineiro nas terças-feiras, ramal dr. Lacerda nas quintas e domingos.

6.25—para a linha Bragantina, ramaes Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense, Mogyana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes do Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mococa e Guaxupé.

10.10—para a Ytuana (aos domingos e quintas-feiras), Paulista até S. Carlos, Mogyana até Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal e campineiro.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytú, (nas segundas e quintas-feiras) Itatibense (nas terças, quintas, sabbados e domingos) e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.20 (rapido), 9.35, 2.20 e 4.20.

Do interior:

9.20—de Campinas, Itatibense, Bragantina e Ytú (nas segundas e quintas-feiras).

11.0—(mixto) de Jundiahy.

3.5—da Mogyana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo e do Pinhal, Paulista, desde S. Carlos e ramal campineiro.

5.50—de Ribeirão Preto, dos ramaes de Mococa, Guaxupé, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Descalvadense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Franca, (nas terças, quintas e sabbados) ramaes Santa Rita do Paraiso, (de Salles de Oliveira) Sertãozinho, Amparo, Serra Negra, linhas Rio Claro, Araraquara e Itatibense, (nas terças, quintas, sabbado e domingo) e ramal campineiro, (nas terças-feiras) e ramal dr. Lacerda (nas quintas e domingos).

De Santos:

8.40, 9.55, 4.25, 6.43 (rapido) 6.53.

Estação Sorocabana — PARTIDAS E CHEGADAS

5.45 m.—para toda linha, 4.15 t., até Sorocaba e Ytú.

9.0 m.—de Sorocaba e Ytú, 6.15 t., de toda a linha.

E. F. SOROCABANA

Festas de Pirapóra

Horario para os trens especiaes dos dias 3, 4, 5, 6 e 7 de agosto de 1905

IDA

ESTAÇÕES	EP 1 Cheg.	EP 1 Part.	EP 3 Cheg.	EP 3 Part.	EP 5 Cheg.	EP 5 Part.
São Paulo	—	M 6.30	—	[illegible]	—	4.30
Barra Funda	6.36	6.38	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Osasco	6.56	6.58	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Barueri	7.15	—	12.50	—	[illegible]	—

VOLTA

ESTAÇÕES	EP 2 Cheg.	EP 2 Part.	EP 4 Cheg.	EP 4 Part.	EP 6 Cheg.	EP 6 Part.
Barueri	—	M 9.30	—	[illegible]	—	7.05
Osasco	9.47	9.49	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Barra Funda	10.09	10.09	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Paulo	10.15	—	[illegible]	—	7.50	—

Observações:

No dia 3 circularão os trens EP1 e EP2.

Nos dias 4 e 5, os trens EP1, EP2, EP3 e EP4.

No dia 6, os trens EP5 e EP6.

No dia 7, todos os trens.

Estação do Norte — PARTIDAS

(Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 9.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(mixto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.

5.40—da tarde, (mixto) de Cachoeira.

7.0—da noite, (rapido) do Rio.

8.20—da noite, (expresso) do Rio.

Egrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feiras, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Bambus, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite, escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. P. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sangumetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 59. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feira, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Souza Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Ozorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Bambús, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School. . 10 A. M.

Matins. . . . . 11 A. M.

Evensong. . . . . 7 P. M.

Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA —Rua Pirapitinguy, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 10.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA —Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA— Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

Cartorios de paz

NORTE DA SE'—Rua Direita, n. 25— Audiencias: terças-feiras, á 1 hora da tarde, á rua Libero Badaró, n. 17, sobrado.

SUL DA SE'—Rua da Liberdade, n. 6-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, n. 261-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHYGENIA—Rua Aurora, n. 32 — Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua das Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ—Avenida Rangel Pestana, n. 128-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELÉMZINHO—Avenida da Intendencia n. 209—Audiencias: sabbados, ás 9 1|2 horas.

Audiencias publicas

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro. Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas ordinarias—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o interior e 20 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 200$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300$ e 150 réis por 50$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1|2). Telephone, 301.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO— Cirurgia e molestias de senhoras.— Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 98. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio: rua de São Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1|2). Telephone, 1019.

OCULISTA—*Dr. P. Pestani*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 5 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. RUBI O MEIRA—*Clinica medica*—Chefe de serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 40.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis.* Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

DR. JOSE' PIEDADE, advogado.— Escriptorio: Rua Direita, n. 10-B (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *previamente contratadas.* — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta,* discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

HOMOEOPATHIA do medico doutor Marcos Arruda, segundo o systema «Hahneman» — Pharmacia e laboratorio, na rua da Gloria, n. 74, largo de S. Paulo.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio) na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade— *Syphilis e molestias da pelle.* Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO — 3º tabellião —S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, 29-A; telephone, 925.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior —Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

INDICADOR COMMERCIAL

AO COLOSSO PAULISTA— Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167 — Fabrica e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora de drogas. *Elixir Peitoral Balsamico*—formula do dr. Wollaston. E' o melhor remedio, de acção prompta e segura, segundo a opinião unanime de distinctos medicos, contra as tosses, catarrho, bronchite, influenza; é de grande superioridade a todos os indigestos e desagradaveis xaropes, pilulas e pastilhas. O modo de usal-o está explicado sobre o rotulo.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14— Henrique Bamberg.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinhô & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

DROGARIA E PERFUMARIA —Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo —J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

PEITORAL DAS CREANÇAS de Assis—O melhor medicamento para *tosses* das creanças.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios— *Baruel & C.*

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de Assis.

AOS SRS. DENTISTAS—O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas primeiras cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld. —Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16. — Caixa n. 71.— S. Paulo.

Secção livre

Ribeirão Preto

De Felice Pelosi a Luiz Carlos:

Mande logo 10 duzias de vidros de *Pilulas sudorificas*. A procura é extraordinaria. Ha muita *influenza* e constipações.

A' venda em S. Paulo na drogaria de J. Amarante & C. e na casa Lebre, Filho & C.

De longa data

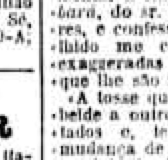
Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro director e um dos fundadores do estabelecimento hydro e electrotherapico desta capital (rua Sete de Setembro, 115), membro da Academia de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia etc. etc.

Attesto que, do emprego de longa data e quasi quotidianamente feito, na minha clinica, da Emulsão de oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de calcio e sodio do sr. pharmaceutico Abreu Sobrinho, tenho colhido resultados taes, que reputo esse preparado um dos mais efficazes nos casos de rachitismo, escrophulose, lymphatismo, e algumas molestias do apparelho respiratorio.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1899.—*Werneck Machado.*

(Documento reconhecido pelo tabellião Ibrahim Carneiro da Cruz Machado.)

A efficacia do Peitoral de Cambará



Leiam o testemunho eloquente dum conhecido cavalheiro do Porto:

«Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, fiz ensaio de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, do sr. Visconde de Sousa Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exageradas as virtudes curativas que lhe são attribuidas.

«A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados e, tendo mesmo resistido á mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciavel remedio e felicito o seu auctor por haver descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

«Porto — (Portugal)—*Francisco José de Oliveira Portugal.*»

(Firma reconhecida).

A' venda, nas pharmacias e drogarias.

Aviso

O cirurgião dentista Luiz Gomes communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu gabinete dentario da rua S. João, n. 5, para a **rua S. Bento, n. 31 — sobrado**, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Araraquara

O *Diario Popular* está annunciando Xarope anti-asthmatico de Mendes. Este não é de Luiz Carlos, que é o auctor da *Solução anti-asthmatica*, especifico de Mendes—Luiz Carlos.

Depositarios: Machado & Paixão, em Araraquara; em S. Paulo, J. Amarante & C., e no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.

LICOR Tibaina de GRANADO & C.

Cura a syphilis e todas as manifestações secundarias, as producções darthrosas cancerosas, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Gr∴ Or∴ de São Paulo

AUG∴ E RESP∴ LOJ∴ «PRUDENTE DE MORAES»

De ordem do Resp∴ Ir∴ Vener∴ convido a todos os II∴ do nosso Aug∴ Quad∴ para assistirem a sess∴ Esp∴ que terá logar na proxima terça-feira, 1º dia do mez de agosto, por ter de se tratar de assumptos importantes para a nossa Resp∴ Loj∴.

Secret∴ da Aug∴ Loj∴ «Prudente de Moraes», aos 28 de julho de 1905, (E∴ V∴).

O secretario,

RAPHAEL VALENTE

N. B.—A sess∴ terá logar no Temp∴ da Bene∴ Loj∴ America, rua 7 de Abril, n. 78, ás horas do costume.

«A Vida Americana»

(INDUSTRIA PASTORIL, AGRICULTURA E FABRICAS)

por P. de Rousiers

O sr. secretario da Agricultura, dr. Carlos Botelho, considerando que é de alto alcance, como estimulo para o nosso adeantamento industrial e agricola, divulgar no Estado de São Paulo o conhecimento dos factos que evidenciam o maravilhoso progresso da America do Norte, acaba de adquirir os ultimos mil exemplares d'*A Vida Americana*, de Rousiers, os quaes se acham á venda nas livrarias Laemmert, Garraux, Civilisação, Falcone, Alves e Magalhães, á razão de 3$000 cada exemplar (preço minimo), fazendo-se livre de porte e remessa para qualquer ponto do Estado.

A acquisição d'*A Vida Americana* far-se-á mediante pedido endereçado á Secretaria da Agricultura, dando-se, porém, preferencia aos assignantes do «Boletim» daquella Repartição.

Advertencia

Ha muita gente que soffre comichões e ferroadas e não póde sentar-se por causa dos mamillos hemorrhoidarios inflamados. Experimente 2 dias a POMADA VEGETAL, de Luiz Carlos, conforme o directorio, que não ha de arrepender-se.

Depositarios: em S. Paulo, J. Amarante & C.; no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C., e em Santos, Pharmacia Galeno.

Lymphatismo, escrophulose, rachitismo e tuberculose

curam-se com o *Elixir de Glycerophosphatos de S. de Macedo Soares*, que é um regenerador energico e efficaz para restaurar as forças do organismo.

Deposito: Pharmacia Aurora, rua Aurora, 55.

TAS—O Bo- especial de ão teme a as congene- rimeira nes- Brasil. nas primei- tado, como ibeirão Pre- beraba, ne

das princi- correspon compras em lphia, Lon- e Elberfeld. & C.—Rua a n. 71.—S.

...livre

...to

...Carlos: de vidros de cura é extra- ...eza e consi-

na drogaria a casa Lebre,

...ata

...foular em me- o Rio de Ja- os fundadores ro e electro- ua Sete de Se- Academia de de Medicina e

...go de longa ...ente feito, na ...ão de oleo de ...ypophosphitos ...pharmaceutico ...olido resulta- ...e preparado nos casos de lymphatismo, apparelho re-

setembro de

...o pelo tabel- ...da Cruz Ma...

...itoral de

am o testemu- ...oquente dum ...ecido cavalhei- ...Porto: ...rseguido por ...tosse violenta ...pertinaz, tive ...de experi- ...toral de Cam- de Sousa Soa- resultado co- de não serem des curativos

...quentava, re- ...mentos recei- ...io resistido a ...edeu ao Pei- ...vo porque me ...to apreciavel ...eu auctor por ...especifico que ...da humani- ...Francisco Jo...

...cias e droga-

...a Luiz Gomes ...amigos e cli- ...seu gabinete ...n. 5, para 1 — sobrado, todos os dias manhã ás 5

...ra

... annunciando de Mendes. E... que é o au- ...thmatico, espe- ...Carlos. ...& Paixão, em ...ulo, J. Ama- ...Janeiro, Silva

...baina
...DO & C.
...todas as ...ecundarias, ...arthrosas ...omo rheu- ...s gottosas

...o Paulo

Ir.·. Vener.·. Il.·. do nosso ...stirem a sess.·. a proxima ter- de agosto, por umplos impor- ...sp.·. Loj.·. Loj.·. ·Pru- 28 de julho de

secretario, ...AEL VALENTE

...terá logar no ...oj.·. America, ...ás horas do

...ricana

AGRICULTURA ...asiers ...gricultura, dr. ...erando que ...estimulo para ...o industrial e ...stado de São ...dos factos que ...noso progresso ...cabo de adqui- ...exemplares d'A ...ualers, os quaes ...livrarias Laem- ...nação, Falcone, ...zão de 2$000 ...minimo), fazen- ...remessa para ...ido. ...ida Americana ...lo endereçado á ...ura, dando-se, ...assignantes do ...partição.

...cia

...soffre consider- ...sentar-se por ...hemorrhoidarios ...de 2 dias a PO- ...uiz Carlos, con- ...não ha desap-

...Paulo, J. Ama- ...de Janeiro, Silva ...dos, Pharmacia

...rophuloso, ra- ...berculose

...de Glycerophos- ...o Soares, que é ...o e efficaz para ...organismo. ...da Aurora, rua

---

Rua de S. Bento, 41

AO PREÇO FIXO

Rua de S. Bento, 41

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA HOMENS

Roupas brancas, bengalas, chapéos de sol e perfumarias finas

ULTIMAS NOVIDADES

Sortimento todo recebido ao cambio de 16 d.

ULTIMAS NOVIDADES

Preços de occasião

Preços de occasião

AO PREÇO FIXO

RUA DE S. BENTO, 41 **RUA DE S. BENTO, 41**

Sabbado, 5 de agosto

200:000$000

Agencia geral

Ruben Guimarães

RUA 15 DE NOVEMBRO, 6-B

Caixa do correio, 617 — S. PAULO

AVISOS

Comp. Ramal Ferreo Campineiro

Previne-se ao publico que, no mez de agosto p. futuro, vigorará nesta estrada e na secção Funilense a taxa cambial de 17 d., ou com accrescimo de 15 %, sobre as bases das tabellas 1 A, 2 A, 3, 3 A, 3 B e de 6 a 17; de 9 %, sobre a tabella 1 A e sal no Ramal Ferreo.

Na Funilense, tem o mesmo augmento as tabellas 3 A, 3 B, 4 A e sal, e de 6 a 17.

Campinas, 21 de julho de 1905.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA
Inspector geral

EDITAES

Escola Polytechnica

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director, faço publico para conhecimento dos interessados, que as inscripções para matricula nos diversos cursos desta Escola começarão no dia 1° de agosto e encerrar-se-ão no dia 28 do mesmo mez, não sendo admittida inscripção alguma posterior, salvo motivo attendivel, allegado perante o director no prazo de 40 dias após o encerramento.

S. Paulo, 22 de julho de 1905.—O secretario da Escola Polytechnica, *José Brandt de Carvalho.*

Imposto predial

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, desta data, fica prorogado até 31 de julho proximo futuro o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial do corrente exercicio.

Recebedoria da capital, 30 de junho de 1905.

O administrador
Antonio Pereira de Queiroz

Annuncios

Francisco Cordeiro da Graça Castellões

Elisa A. Castellões, seus filhos e mais parentes (ausentes) convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, pela alma de seu saudoso sogro, avô e parente **Francisco Cordeiro da Graça Castellões**, mandam celebrar na egreja de S. Bento, terça-feira, 1° de agosto, ás 8 horas da manhã. Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

CONSOLARINA Cura a tuberculose pulmonar em 1° e 2° grau.
Almeida Cardoso & Comp.
Rua Visconde de Inhauma, 29.
Rio de Janeiro
E em todas as boas pharmacias e drogarias da capital e do interior.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

CHROMOS para collecções, festas, construcção, casamentos, baptisados, felicitações, visitas etc., grande variedade na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, 27

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

O «Sabonete Japonez» faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um, 1$500; caixa de tres, 4$. Nas principaes casas. ...

ROSALINA Cura e previne a tosse coqueluche.
Encontra-se em casa de Almeida Cardoso & Comp.
Rua Visconde de Inhauma, 29 —Rio de Janeiro e em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

O SABONETE JAPONEZ dá á cutis bellesa, atractivos e encantos tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, dando lhe especial bellesa. Preço: 1, 1$500. Caixa de 3 4$000. Vendem-se nas principaes Casas. Deposito, Baruel & C. ...

O «Sabonete Japonez», approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é pelos seus reaes effeitos considerado o melhor do mundo, sendo a ultima palavra neste ramo de commercio. Vende-se nas principaes casas. Depositarios: Baruel & C. ...

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas nesta secção, por tres vezes.

VINHO, IODO-TANNICO, kola, quina, glycerina e lacto-phosphato de calcio—de J. Neves & C., é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes. A' venda em todas as pharmacias e na drogaria «Silveira».

Tintas para escrever

e desenho de acquarella, vendem-se na *Livraria Magalhães*, rua do Commercio, 27.

ENVELOPPES PARA CARTAS

Vendem-se na *Livraria Magalhães*, Rua do Commercio, 27.

Livros para notas

Em elegantes encadernações muito resistentes, proprios para algibeira, a 400, 600, 1$, 1$500, 2$ e 3$, na Livraria Magalhães.

RUA DO COMMERCIO, 27

Caxambú

2.000 réis a duzia entregue a domicilio só

NA CASA

A. Lapa & C.

RUA DE S. BENTO, 55

S. Paulo

Pensão Allemã

22, RUA JOSÉ BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch gaste a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E COPOS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 50 refeições, 37$000. Vales para 30 refeições com 30 meias garrafas de vinho especial, 50$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 18$000 até 150$000 por mez, externo de 60$000 até 70$000 por mez.

DESARRANJOS DOS INTESTINOS.

NÃO ha muitos annos a cidade de Havana tinha a fama de ser uma das cidades mais insalubres do mundo; mas desde que foram mudados os esgotos, poucas cidades ha que registrem menor mortandade.

O que acontece com uma cidade, acontece com o corpo humano. Os intestinos constituem o systema de recepção e descarga. Se se obstruem e não deixam passar as materias fecaes, contaminam-se, infestam-se e envenenam todo o corpo. É necessario, portanto, manter o ventre nas suas funcções naturaes e normaes.

Quando se soffre de estreitamento chronico não se deve recorrer a purgantes fortes que affectam rapidamente os intestinos; estes causam dores e irritam a mocusidade dos orgãos digestivos. O emprego continuado de taes remedios produzem apenas inflammação dos intestinos, e debilitam todo o systema. O tratamento mais seguro, efficaz e scientifico para todos os desarranjos de intestinos é o das

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não são purgativas. Fortalecem o systema em logar de irrital-o e debilital-o restabelecendo a funcção normal do ventre.

Se o leitor quizer convencer-se mais, leia a seguinte declaração que foi feita pelo Snr. Albano Ferreira Canto, da villa de de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, Brazil:

"Ha dois annos que resido n' esta villa, tendo vivido antes em S. Paulo. Pelo espaço de seis mezes soffri de fortes dôres no ventre e desarranjos nervosos. De noite via phantasmas nos meus sonhos e acordava com medo. Estive de cama algum tempo mas os medicos nada poderam fazer commigo.

"Foram-me, n' esta occasião, recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Comprei um frasco na pharmacia Camargo, e comecei o tratamento de conformidade com o que li nas direcções que traz cada frasco. Continuei o tratamento pelo espaço de trez mezes; durante este tempo sorbei com 6 frascos, mas ao terminar o sexto senti-me completamente curado. Restabeleceu-se a funcção normal e natural do ventre.

"Altamente agradecido á Dr. Williams Medicine Co., faço esta declaração, á qual junto o meu mais profundo reconhecimento.

"O Dr. Mattá Mariano Traya, n' esta villa, é testemunha do que digo acima."

Assignado: ALBERTO FERREIRA CANTO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas vendem-se em toda parte civilisada do mundo; têm a approvação de varias academias de medicina; centenas de medicos receitam-as ás pessoas na sua clinica, milhares de doentes têm-se curado e milhares estão-se curando.

Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo, etc.

DR. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

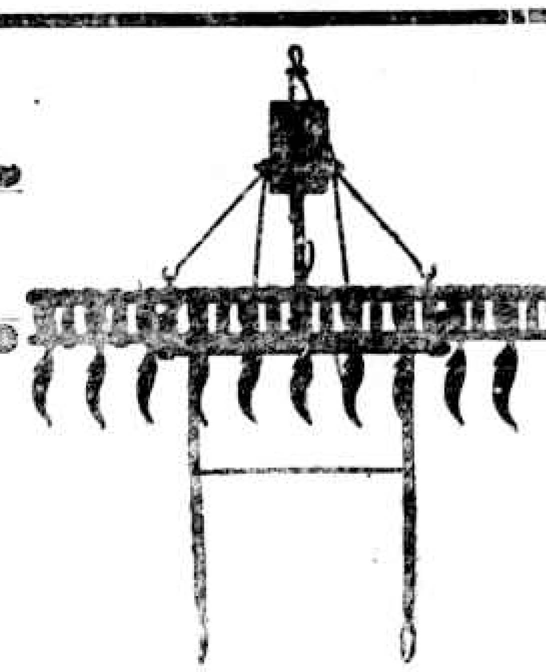
AS

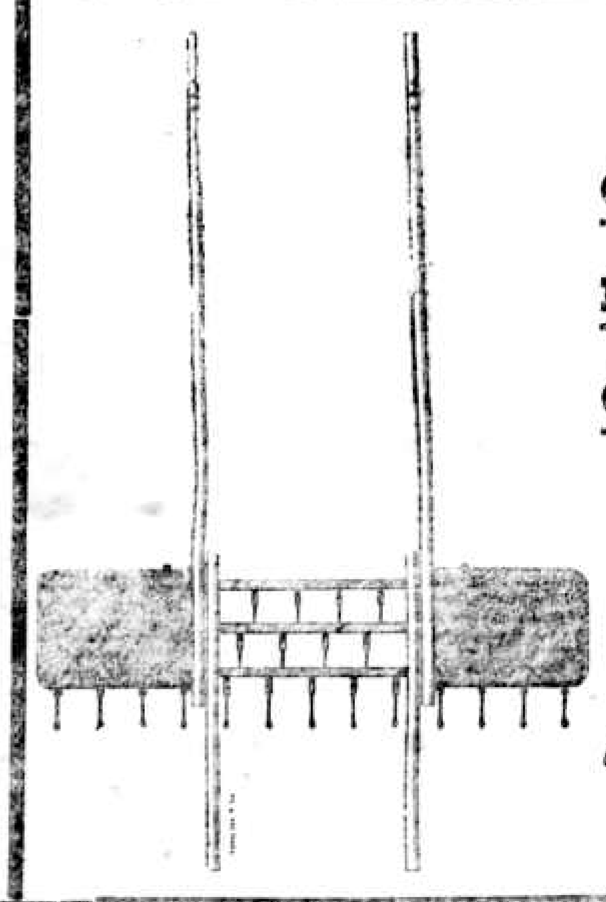
MACHINAS

AGRICOLAS

MAIS

POPULARES





São encontradas exclusivamente na casa de

NATHAN & C.

43-R. S. BENTO-43

S. Paulo

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Secção de Café

Tendo esta Companhia um **Engenho Central de rebeneficiar café**, em Santos e um outro de **beneficiar e rebeneficiar** em S. Paulo, e, possuindo **escriptorios** naquella praça e na de Londres, offerece os seus serviços para o fim de não só beneficiar e rebeneficiar o café que lhe for confiado, como para o de vendel-o no paiz e no extrangeiro.

Os nossos **Engenhos** possuem os machinismos mais aperfeiçoados, podendo, por isso produzir os typos mais finos exigidos pelas bolsas das principaes praças da Europa e da America.

As remessas de café á Companhia deverão ser feitas do modo seguinte:

PARA SANTOS—o café que tiver de ser rebeneficiado para ser entregue a terceiros ou vendido naquella praça ou no extrangeiro.

PARA S. PAULO—(chave da Companhia), Pary)—o café em côco ou casquinha, que tiver de ser beneficiado, podendo tambem ser entregue a terceiros, ou revendido em Santos, ou no extrangeiro.

Conhecimentos e instrucções para o

ESCRIPTORIO CENTRAL

A' rua Quinze de Novembro, n. 36

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
CURA:
ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
EXIGIR O SELLO DA "Union des Fabricants"

MORRHUOL de CHAPOTEAUT
Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, no começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.
PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Emulsão de Scott

Na União está a força.

O oleo de figado de bacalhau associado aos hypophosphitos de cal e soda pelo processo especial e exclusivo de Scott & Bowne produz forças e cria carnes, é um alimento completo para os debeis e convalescentes, limpa o sangue de toda impureza e seu effeito nas crianças rachiticas e doentias, na anemia e a tuberculose é portentoso.

Na perfeita **uniao** dos elementos que compõem a Emulsão de Scott estriba em parte sua grande **força** curativa. Cada colhér da legitima Emulsão de Scott contem igual proporção de oleo e de hypophosphitos. Por isso os Senhores medicos a prescrevem extensamente. Os compradores devem exigir a legitima "de Scott" e recusar as imitações. A de Scott, que se distingue pela marca do homem com o bacalhau ás costas, cura. O revendedor que diz: "esta outra é tão bôa como a de Scott," prefere uns quantos vintens mais de lucro a saude, a vida digamos, do consumidor.

As imitações são caras a qualquer preço.
A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE. Chimicos. Nova York.

"O MELHOR PRESENTE PARA UM MENINO"

Novo livro de historias

CONTOS PARA MEUS DISCIPULOS

POR CHARLES W. ARMSTRONG—*(Director do Gymnasio Anglo-Brasileiro)*

Este livro de historias para a mocidade, bellamente illustrado pelo conhecido artista Carlos de Servi, é a unica obra no genero até agora publicada no Brasil, onde ha grande falta de livros interessantes, especialmente destinados a collegiaes.

O volume contém os seguintes contos: Ricardo, o intrepido (conto historico); A missão do principe Vanredo (conto allegorico); O tambor de Roberto; Um pequeno herói (contos adaptados do inglez); O crucifixo de marfim (adaptado do allemão); O pequeno traidor (adaptado do francez) e Alexandre de Gualmo ... (historia do mar).

... *da série de historias moraes e instructivas, originaes, ou livremente adaptadas das linguas extrangeiras, e contadas pelo auctor, aos domingos, afim de entreter os seus discipulos no Gymnasio Anglo-Brasileiro de S. Paulo.*

Está á venda na livraria dos editores **LAEMMERT & COMP.**, S. Paulo, e em todas as principaes livrarias do Brasil.

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:* NEURASTHENIA EXCESSO DE TRABALHO CONVALESCENÇA RACHITISMO—ESCROFULAS DETENÇÃO DE CRESCIMENTO CHLOROSIS—ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES MOLESTIAS DO PEITO, etc *Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Depositarios em *S. Paulo*: J. AMARANTE & C.ia — BARUEL & C.ia

MONITOR

PRIVILEGIADO **PRIVILEGIADO**

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS
Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250$000
Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A «The Huntley Mfg. Co. Limited» procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cumplices.

COMPRA DE SEMENTES NOVAS

DE

MANIÇOBA

A Secretaria da Agricultura recebe propostas, até 1 de agosto proximo vindouro, para a compra de sementes novas de maniçoba, da colheita deste anno, devendo os vendedores indicar a quantidade de que dispõem e o preço por kilo.

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta folha.

GRANDE HOTEL
Rua do Rosario n. 9
JULIO BRENN
— JUNDIAHY —

GALLINHAS DE RAÇA

Premiadas na Exposição com medalha de prata e honra

Vendem-se aves e ovos com preços reduzidos

Orpington, casal novo . . . . 25$000 — Ovos, duzia . . . 8$000
Plymouth, » . . . . 25$000 — » » . . . 12$000
Leghorn, » . . . . 32$000 — » » . . . 15$000

Catalão paulista, casal novo, 27$000—Ovos, duzia, 10$000
Polish, com topete branco, e Golden Wyandotte, ovos, duzia, 22$000
Para o interior, ovos bem acondicionados, frete pago, mais 2$000. Aves, qualquer numero, engradadas e frete pago, mais 5$000.

Correspondencia: ALBERTO HODGE—R. da Liberdade, 36

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT e C.ª, Ph.ces de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne. e em todas as Pharmacias.

ZÔMOL — SUCCO DE CARNE DESECCADO

OZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desecado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na

TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam

O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

THEATRO SANT'ANNA

Tournée ÇOQUELIN

HOJE—Quinta récita de assignatura—HOJE

Primeira e unica representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, em verso, de E. ROSTAND (da Academia Franceza).

L'AIGLON

Flambeau, Mr. Coquelin (ainé)—Le Duc de Reichstadt, Mme Moreno.
Mr. J. Coquelin, Le marechal Marmont; mlle. Sylvie, Therese de Largot; mr. Volny, Le Tailleur; mr. Monteux, Metternich.
Na representação tomam parte todos os artistas da companhia: 60 personagens!

O espectaculo começa ás 8 1/4 em ponto.

AMANHÃ AMANHÃ
Terça-feira, 1 de agosto — *DESPEDIDA DA COMPANHIA*

Festa artistica em beneficio de mr. COQUELIN (ainé)

Programma novo e excepcional

A celebre peça de Th. de Banville.

GRINGOIRE

Principiará o espectaculo com a peça em 1 acto de F. Copée, **LE PASSANT**. Preços, os do costume.
Os bilhetes acham-se á venda, até ás 5 horas da tarde, na «Brasserie Paulista»; depois, dessa hora, na bilheteria do theatro.

Os srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até hoje, segunda-feira, á 1 hora da tarde.

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa J. Cateysson

Grande Companhia italiana de operas comicas e operetas
Sob a direcção do sr. **Ettore Vitale**
Maestro concertador e director da orchestra GIOVANNI GEMME

HOJE **HOJE**

Segunda-feira, 31 de julho

Devido a pedidos insistentes de muitas familias, que não poderam assistir ás anteriores representações, a empreza faz ainda hoje representar a espectaculosa e apreciadissima peça:

AS CINCO PARTES DO MUNDO

SOLEDAD, primeira bailarina.
JUANITA MANY.

Amanhã, terça-feira, 1º de agosto, grande festival artistico de

Giselda Morosini

com a representação da opereta em 3 actos, de Offenbach, nova para S. Paulo: **La bella prefumiera**
A beneficiada cantará num dos intervallos o monologo METAMORFOSI e uma cançoneta do seu repertorio.

Quarta-feira, 2 de agosto, espectaculo, em beneficio do CLUB ESPERIA, com **O Vendedor de Passaros.**
Domingo, MATINÉE

LA VELOCE

Navegazione Italiana a vapore

O VAPOR

CITTÁ DI MILANO

Partirá de Santos, no dia 14 de agosto, para
Rio
Genova
e Napoles

1ª classe . . frs. 600
2ª » . . frs. 500
3ª » . . frs. 140

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMITD & TROST

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 17.
SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR
Pernambuco, em 24 de agosto
Asuncion, em 30 de agosto
Cordoba, em 13 de setembro

O paquete allemão

S. Paulo

Capitão, E. Ketels
Sahirá no dia 2 de agosto para o *Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo*
Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidas a 40$ e 20$ respectivamente.
Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, **165$000** reis, incluindo o imposto.
Fornecem-se bilhetes de passagem directa para Paris, via Boulogne.
Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

E. Johnston & Comp.
Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

Companhia de navegação
CRUZEIRO do SUL

Vapores a sahir { *Orion*, 6 de agosto / *Jupiter*, 16 de agosto

SATURNO

Este vapor, não podendo, por motivo de força maior, seguir em 31 do corrente viagem para os portos do Sul, fica substituido pelo esplendido; novo e rapido paquete nacional

ORION

DUAS HELICES

Commandante: MEISSNER

Sahirá de Santos em 7 de agosto para
Paranaguá,
Antonina,
Desterro,
Rio Grande,
Montevidéo e
Buenos Aires

Recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre
Para passagens e mais informações com os agentes.

Theodr Wille & Comp.

S. Paulo—Largo do Ouvidor, 2. — **Santos**—Rua Santo Antonio, 54 e 56.
Rio de Janeiro—Rua Alfandega, 31

Attençao

Um professor com longa pratica, ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil. Preços modicos. Dirigir-se a Gustavo Luiz, rua General Jardim, n. 22, Villa Buarque, a partir das 5 horas da tarde.

CURSO INGLEZ
para moças

Começa em 1 de agosto, 3 vezes por semana. Mensalidades, 15$000.
Sistema Intuitivo—Professores Mee
Rua Bocoyuva, 20.

Gottas Indigenas

Cura radicalmente rheumatismo, dôr asiatica e paralysia!
Pedidos e encommendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, F. Coimbra.

Pianos novos allemães

45 A—Rua José Bonifacio—45 A
CASA DE J. LUCCHESI

Vende-se pianos de primeira ordem por 1:300$, dinheiro á vista, a prestação mensal de 100$, 1:500$, a 60$, mensal 1:800$.
Harmonium para egreja e salão, a vista 280$, a prestação mensal de 30$, 350$, aluga-se pianos novos a 30$, usados 20$, mensal. Concerta-se, afina-se e troca-se.

FOLHETIM 131

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

LXXX

Scenas imprevistas.—No caminho da verdade

Quasi que é evidente a culpabilidade da sra. d. Helena... Abalei-lhe essa convicção? Ignoro-o... Mal me atrevo a esperar, porque todas as apparencias são esmagadoras! Elle guarda a sua chegada. Tem que ir pessoalmente responder ás suas perguntas.

—A mim!—exclamou José Terrien estremecendo—Eu ir ao juiz?...

—Sim, o senhor.

—Mas não sei nada do que se passou...

—Não tem a carta que Prospero lhe escreveu?

—Tenho...

—Leve-a... e venha commigo... Prometti que iria na sua companhia.

Um tremor nervoso sacudiu da cabeça aos pés o ex-escrevente de tabellião.

Estava livido.

—Falou a meu respeito?

—Assim era preciso, para provar a innocencia da sra. d. Helena.

—Ah! desgraçada! desgraçada! murmurou Terrien, apertando a cabeça com as mãos num gesto de terror.

Joanna, muito espantada, olhava-o.

—O que é que tem, meu Deus! Porque se mostra tão desesperado!

—Não tenho nada... Que poderei eu ter!—replicou Terrien, esforçando-se por dominar a sua commoção.

—Recusar-se-á ir em auxilio da sra. d. Helena! Abandonal-a-á tambem, quando todos a abandonam!... Ah! explica-se agora a mudança que se operou nos srs. de Ronceray e até na menina Martha! O que o senhor e eu buscavamos comprehender sem o conseguir, entendo-o agora! Todos accusam a sra. d. Helena... todos a julgam culpada, todos a olham como uma envenenadora e afastam-se della com horror.

José Terrien passeava dum lado para o outro no seu escriptorio, dominado por uma agitação febril.

—Não! não! não posso deixar que pése sobre essa criança uma accusação tão infame! Está innocente, bem o sei! E' ainda Julia Tordier, essa corcunda maldita, esse monstro, que fez tudo! Tinha-o adevinhado! Vi bem a claro toda a peçonha daquella vibora em todo este horrivel drama! Queria envenenar a filha e foi Prospero quem tomou o veneno! Era capaz de jurar por tudo que de mais sagrado ha na vida! E sou eu a causa primaria de todo o mal causado... sou responsavel pelos soffrimentos dessa criança, porque os meus conselhos odiosos causaram a sua desgraça. Devo salval-a... e salval-a-ei, embora para isso tivesse de me perder!

Joanna, anciosa, buscava ler naquella physionomia alterada por successivas contracções o que se estava passando na alma de José Terrien.

—Hesita ainda!—perguntou de subito.—Fiz mal em suppor que me tinha amor...

O ex-escrevente estremeceu.

—Engana-se, Joanna! Não hesito—replicou vivamente.—O dever e a justiça primeiro que tudo! Já a sigo! Tem ahi a carruagem?

—Não; vim a pé... e a correr...

Terrien deu ordem a um dos seus empregados para que fosse á praça buscar um trem.

—Como está meu pae?—interrogou a filha do ex-presidiario.

—Está felizmente de saúde.

—Posso abraçal-o?

—Não, infelizmente, porque sahiu e demora-se algum tempo... Oh! não imagina, Joanna, com que ardente anciedade elle aguarda o instante em se nos reuna a nossa querida Joanna.

—Se aprouver a Deus, não tardará muito, meu dedicado amigo.

—Recebeu uma carta de um tabellião?

—Recebi!—Mas como o sabe?

—Enviou-me uma similhante e fui prevenido de que lhe ia escrever.

—Nesse caso, póde dizer-me o que elle me quer...

—Trata-se de uma herança... da abertura de um testamento depositado nas minhas mãos e que entreguei ha alguns dias ao presidente do tribunal de primeira instancia... uma herança que lhe cai das nuvens.

—Uma herança! para mim! E de quem? deve saber quem m'a lega, visto que teve o testamento nas suas mãos.

O empregado veiu prevenir que o trem estava esperando.

—Partamos, Joanna, lá nos explicarão tudo.

Dentro de alguns minutos estavam no Tribunal. Joanna levou Terrien ao gabinete do juiz.

O magistrado não duvidara que Joanna lhe havia de trazer, sem a menor demora, essa testemunha desconhecida que elle tanto desejava interrogar.

O processo de que se estava occupando interessava-o muitissimo.

Quando lhe annunciaram Joanna Bertinot e José Terrien, mandou-os entrar immediatamente, e com um rapido olhar examinou o ex-escrevente.

O resultado não foi desfavoravel.

A physionomia muito intelligente do negociante da rua de la Verrerie agradou ao magistrado.

—Sabe, — disse-lhe, depois de o ter saudado,—a accusação que pesa sobre a viuva de Prospero Rivet?

—Sei, sr. juiz.

—A sra. d. Joanna Bertinot pôl-o ao corrente das provas esmagadoras que accusam essa desgraçada e parecem tornar a sua culpabilidade quasi indiscutivel?

—Sim, senhor. Contou-me tudo.

—E qual é a sua opinião?

—Não é uma opinião senhor, mas a certeza de que Helena é innocente.

—E sobre que baseia essa certeza?

—Sobre provas muito mais indiscutiveis que as da accusação.

—E dar-m'as-á a conhecer?

—Respondendo ás perguntas de v. exc.... Tem a bondade de me interrogar...

—Conhecia o sr. Prospero Rivet?

—Havia muito tempo... Eramos companheiros de infancia. Via-o muitas vezes e experimentava por elle uma affeição real, embora não approvasse o desregrado de sua vida e sobretudo os seus funestos actos de intemperança que lhe arguia sem cessar, e, por desgraça, sem resultado... Prospero não era mau, mas desprovido de senso commum. Tornava sua mulher muito desgraçada, e esperava obrigal-o com a minha influencia a pedir o divorcio e restituir a liberdade a Helena.

—O senhor já tinha ido uma vez á casa da viuva Tordier, a pedido de Joanna, para vêr a sra. d. Helena?

—Sim, senhor... Essa senhora receava que o pesar levasse a sua filha a um acto de desespero, ao suicidio, e tratei de lhe incutir algum tanto de coragem e de esperança, fazendo-lhe entrever como possivel a libertação pelo divorcio.

—E em que disposições a encontrou?

—Nas mais tristes possiveis... Estava quasi sem forças, deixando-se morrer...

—Foi o senhor que conseguiu a entrevista de Joanna Bertinot com a sra. d. Helena, que a queria levar a Petit-Bry?

—Certamente que fui eu, sr. juiz...

—Sabia que a Tordier devia ir ter com o genro?

—Sim, senhor.

—Quem o informou a esse respeito?

—Uma carta que vou ter a honra de lhe apresentar, e que lhe explicará muitas cousas...

E, tirando do bolso a carta que Rivet lhe escrevera de Rouen, apresentou-a ao juiz, que a desdobrou e leu em voz alta.

—Com effeito esta carta é muito explicita...—disse o juiz, depois de a ter lido.—Helena sabia da existencia desta carta?

—Não, senhor. Como se poderia ter inteirado della?

—E foi esperar Prospero á estação de Saint-Lazare?

—Sim, senhor... — e contou tudo quanto se passara até ao momento em que deixara Prospero Rivet á porta de casa.

—E que horas eram quando deixou Prospero Rivet?

—Onze horas.

—Foi ao entrar, por consequencia, que Rivet bebeu o veneno que o matou...

—Isso não tem a menor duvida... e é que houve envenenamento.

—O envenenamento está provado.

—Está provado. Seja. Mas quem foi que preparou o veneno?

—Helena Tordier...

—E como podia prever ella que Prospero o beberia?... Como adivinharia que seu marido voltava só, visto que sabia que Julia ia esperal-o á estação? A beberagem envenenada, segundo o que me disse Joanna, estava no quarto de Helena, e nunca Prospero Rivet transpunha esses humbraes... Se entrou alli nessa noite, por sua desgraça, é porque julgava que a mulher se encontrava alli e ia solicitar della o seu perdão... Foi quem bebeu o conteudo da cafeteira, que, na minha opinião não estava destinado para elle... Disse-me tambem Joanna que a chavena de porcellana que vira na banquinha de cabeceira, quando fora buscar Helena, fora encontrada partida em pedaços. Quem quebrou essa chavena? Com certeza Prospero, cujo veneno o devia tornar tremulo... Quem é que apanhou esses pedaços? Julia, com certeza, porque entrou antes da sra. d. Helena... Quer saber o que eu acredito?

—Fale...

—Supponho que Julia Tordier queria desembaraçar-se da filha por motivos que é bem facil adivinhar... Foi ella, afim de alcançar esse fim, que deitou o veneno na tisana que a filha tinha á cabeceira, e a fatalidade, transtornando os calculos desse monstro, fez com que Prospero ingerisse o veneno destinado a Helena.

—Sim! sim! Tem razão! E' isso! isso mesmo!

Terrien continuou, um pouco pallido, mas accentuando a phrase no tom de quem toma subitamente uma firme resolução:

—Julia quiz matar Joanna Bertinot! Tinha razões ainda mais poderosas para assassinar Helena.

O magistrado deu um salto na cadeira:

—Como! Como!—perguntou estupefacto.—Assegura que Julia Tordier quiz matar Joanna!

—Sim, senhor... Ha alguns dias apenas... e, a menos que eu não me engane muito, adivinho a causa...

—Eu... Adivinho!...

—Sei quem é Joanna Bertinot, assim como v. exc. sabe... Nada ignora do que lhe respeita, desde o dia em que foi dada á luz por uma mãe indigna, de quem o pae nem sequer lhe quiz dizer o nome... Nome maldito, que não conhecerá nunca, assim o espero... Estou sciente das desgraças e do crime de seu pae, que foi amigo do meu... Indultado ha oito dias, devido a uma conducta irreprehensivel, fiz delle o meu empregado de confiança, meu caixa.

Todo isto tem por fim explicar-lhe como conheço Joanna, como me interesso por ella, assim como sei o calculo a que obedecia a Tordier, vendo nella a amiga da filha, o que era deveras para temer no futuro... Felizmente, estava perto della e pude deter a tempo o braço do assassino...

Terrien approximou-se do juiz, debruçou-se para elle e disse-lhe ao ouvido:

— Julia Tordier chamava-se Julia Derame, Joanna é sua filha...

—Já o sabia...

Joanna, sob o peso da vergonha, que experimentava a seu pesar, ouvindo falar da falta que commettera o pae, do seu nascimento, nada ouvira das ultimas palavras trocadas em voz baixa...

—E sabendo-o, conhecendo esse mulher, v. exc. suspeitava, accusava Helena!

—Se tudo é contra ella!

—Isto é, parece que tudo a accusa, mas, tudo ao amago da criminosa accusação, parece, não ficará de pé!

—E porque foi que o senhor não revelou á justiça a tentativa de assassinio de que esta menina esteve prestes a ser victima?

O ex-escrevente de tabellião olhou fixamente o magistrado.

—Sabendo v. exc. o que sabe, deve comprehender...

—E' verdade.

—Se fôr preciso contar-lhe-ei outras cousas, e, se a prova convincente não vier de outra maneira, demonstrar-lhe-ei que foi a mãe que, bem contra a vontade, envenenou o genro, persuadindo-se de que envenenaria a filha...

—Póde provar-me que a sra. Tordier quiz assassinar Joanna?

—Se fôr preciso, proval-o-ei.

—Bem... Mas tudo isso não demonstra a innocencia da sra. d. Helena.

—V. exc. permitte que lhe pergunte a maneira como a justiça foi prevenida dos boatos que correram a respeito da morte de Prospero Rivet?

—Por uma denuncia escripta.

—Assignada?

—Anonyma.

—Se eu pedisse que me deixasse vêr essa carta, ser-me-ia consentido?

—Eil-a.

E o magistrado, tirando a denuncia do meio das outras peças do processo, apresentou-a a Terrien.

—Ah! senhores!—exclamou elle, depois de ter examinado a lettra attentamente, podia-me ha pouco a prova da innocencia da sra. d. Helena...

—E então?

(Continúa)